



BANCO CENTRAL DO BRASIL
Diretoria de Administração
Departamento de Contabilidade e Execução Financeira

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2008

A T I V O	Notas	31.12.2008	31.12.2007	P A S S I V O	Notas	31.12.2008	31.12.2007
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		<u>512.512.891</u>	<u>358.117.237</u>	PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		<u>29.842.296</u>	<u>37.759.860</u>
Disponibilidades	6	5.298.870	4.261.705	Operações Contratadas a Liquidar	16	2.871.375	261.831
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	6	4.502.885	13.570.788	Depósitos de Instituições Financeiras	17	631	478
Compromisso de Revenda	7	25.239.270	27.768.670	Compromisso de Recompra	7	14.161.569	27.766.297
Derivativos	8	31.271	41.608	Derivativos	8	102.562	77.437
Títulos	9	453.186.973	302.322.757	Créditos a pagar	18	1.485.861	1.037.139
Créditos a Receber	11	10.987.472	-	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	19	11.219.310	8.615.362
Ouro	12	2.195.773	1.595.257	Outros		988	1.316
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	13	11.070.364	8.556.444				
Outros	15	13	8				
ATIVO EM MOEDA LOCAL		<u>534.579.563</u>	<u>408.234.298</u>	PASSIVO EM MOEDA LOCAL		<u>887.431.843</u>	<u>624.699.974</u>
Disponibilidades	6	2.382.660	-	Operações Contratadas a Liquidar	16	22	716.616
Depósitos	6	607.935	598.156	Depósitos de Instituições Financeiras	17	90.035.395	145.973.427
Compromisso de Revenda	7	44.298	2.790.896	Compromisso de Recompra	7	345.735.757	190.207.090
Derivativos	8	1.546.385	393.822	Derivativos	8	628.550	2.863
Títulos Públicos Federais	9	496.741.066	359.335.362	Obrigações com o Governo Federal	10	437.426.384	276.333.619
Créditos com o Governo Federal	10	14	17.350.687	Créditos a Pagar	18	1.157.348	1.139.276
Créditos a Receber	11	29.910.234	23.803.245	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	19	5.716	27.633
Bens Móveis e Imóveis	14	784.459	791.425	Provisões	21	12.402.781	10.274.504
Outros	15	2.562.512	3.170.705	Outros		39.890	24.946
				MEIO CIRCULANTE	22	<u>115.590.704</u>	<u>102.885.047</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	<u>14.227.611</u>	<u>1.006.654</u>
				Patrimônio		13.072.428	2.576.356
				Reserva de Resultados		1.606.019	1.606.019
				Reserva de Reavaliação		472.725	479.011
				Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio		(923.561)	(3.654.732)
TOTAL		<u>1.047.092.454</u>	<u>766.351.535</u>	TOTAL		<u>1.047.092.454</u>	<u>766.351.535</u>

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO DE 2008**Em milhares de Reais****fl. 2**

	Nota	2008	2007 Reclassificado
OPERAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		<u>153.333.313</u>	<u>(23.286.254)</u>
Receitas com juros		625.594	1.955.036
Despesas com juros		(693.173)	(560.505)
(=) Resultado líquido com juros	24	(67.579)	1.394.531
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação	25	152.886.550	(20.890.893)
Ganhos (perdas) com posições de investimento		971	-
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	27	513.371	(3.789.892)
OPERAÇÕES EM MOEDA LOCAL		<u>(138.581.736)</u>	<u>(23.588.024)</u>
Receitas com juros		52.955.600	41.731.045
Despesas com juros		(73.313.979)	(57.347.826)
(=) Resultado líquido com juros	24	(20.358.379)	(15.616.781)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação	25	(121.289.621)	(8.301.235)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, por designação da administração	26	3.114.080	2.189.993
Ganhos (perdas) com operações referenciadas em moedas estrangeiras	27	(47.816)	(1.860.001)
OUTRAS RECEITAS	28	<u>1.957.050</u>	<u>2.739.947</u>
OUTRAS DESPESAS	28	<u>(3.363.234)</u>	<u>(3.379.808)</u>
RESULTADO NO PERÍODO	29	<u>13.345.393</u>	<u>(47.514.139)</u>

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO DE 2008
Em milhares de Reais

fl. 3

	Notas	RESERVA DE RESULTADOS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	GANHOS (PERDAS) RECONHECIDOS DIRETAMENTE NO PATRIMÔNIO	MUDANÇA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS - PROCESSO DE ADAPTAÇÃO ÀS NIIFs	AJUSTE DE TRANSIÇÃO ÀS NIIFs	PATRIMÔNIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2007		1.606.019	479.011	(3.654.732)	-	-	2.576.356	1.006.654
Constituição de Patrimônio	9.2	-	-	-	-	-	10.496.072	10.496.072
Realização de Reservas de Reavaliação	23.2	-	(6.286)	-	-	-	6.286	-
Ativos Disponíveis para Venda		-	-	4.791.651	-	-	-	4.791.651
- Ganhos (perdas) levados ao Patrimônio Líquido		-	-	(420.584)	-	-	-	(420.584)
- Ganhos (perdas) transferidos para resultado		-	-	(1.639.896)	-	-	-	(1.639.896)
Ganhos (perdas) atuariais		-	-	-	-	-	-	-
Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no PL	23.3	-	(6.286)	2.731.171	-	-	6.286	2.731.171
Resultado 1º semestre		-	-	-	-	-	3.172.740	3.172.740
Resultado 2º semestre		-	-	-	-	-	10.172.653	10.172.653
Resultado do Exercício	29	-	-	-	-	-	13.345.393	13.345.393
Total de Receitas e Despesas reconhecidas no período		-	(6.286)	2.731.171	-	-	13.351.679	16.076.564
Resultado a ser transferido ao Tesouro Nacional - 1º semestre		-	-	-	-	-	(3.175.883)	(3.175.883)
Resultado a ser transferido ao Tesouro Nacional - 2º semestre		-	-	-	-	-	(10.175.796)	(10.175.796)
Saldo em 31 de dezembro de 2008		1.606.019	472.725	(923.561)	-	-	13.072.428	14.227.611

Saldo em 31 de dezembro de 2006	4.662.369	485.564	4.090.432	1.906.017	-	2.576.356	13.720.738
Ajuste de transição às NIIFs	-	-	-	-	(4.962.367)	-	(4.962.367)
Correção de erros	-	-	(980.281)	-	-	(833.386)	(1.813.667)
Saldo em 31 de dezembro de 2006 republicado	4.662.369	485.564	3.110.151	1.906.017	(4.962.367)	1.742.970	6.944.704
Realização de Reservas de Reavaliação	-	(6.553)	-	-	-	6.553	-
Ativos Disponíveis para Venda	-	-	(6.943.175)	-	-	-	(6.943.175)
- Ganhos (perdas) levados ao Patrimônio Líquido	-	-	178.292	-	-	-	178.292
Ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no PL	-	(6.553)	(6.764.883)	-	-	6.553	(6.764.883)
Resultado 1º semestre	-	-	-	-	-	(30.304.910)	(30.304.910)
Resultado 2º semestre	-	-	-	-	-	(17.209.229)	(17.209.229)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(47.514.139)	(47.514.139)
Total de Receitas e Despesas reconhecidas no exercício	-	(6.553)	(6.764.883)	-	-	(47.507.586)	(54.279.022)
Realização de Reserva de Resultados	(3.056.350)	-	-	(1.906.017)	4.962.367	-	-
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional - 1º semestre	-	-	-	-	-	30.994.140	30.994.140
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional - 2º semestre	-	-	-	-	-	17.346.832	17.346.832
Saldo em 31 de dezembro de 2007	1.606.019	479.011	(3.654.732)	-	-	2.576.356	1.006.654

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO DE 2008
Em milhares de reais

	Nota	2008	2007
<u>Fluxo de Caixa Líquido de Atividades Operacionais</u>		(2.575.498)	(3.922.933)
Recebimento de juros		12.074.384	10.072.028
Pagamento de juros		(29.877)	(57.501)
(Compra) venda de títulos		(12.282.595)	(182.760.802)
Compra (venda) de moedas estrangeiras		(2.524.979)	154.983.271
(Aplicação) resgate de operações compromissadas		(9.946.684)	25.102
(Aplicação) resgate de depósitos a prazo		10.560.444	7.228.674
Constituição (Resgate) de depósitos passivos		1.492.552	141.909
(Pagamentos) recebimentos em nome do Tesouro Nacional		1.245.248	6.352.136
(Concessão) resgate de créditos a receber		(3.101.387)	41.291
Outros pagamentos/recebimentos		(62.604)	50.959
<u>Fluxo de Caixa Líquido de Atividades de Financiamento</u>		-	(283.827)
Pagamento de principal de empréstimos		-	(283.827)
<u>Fluxo de Caixa Líquido</u>		(2.575.498)	(4.206.760)
<u>Varição em Caixa e Equivalentes de Caixa</u>		(2.575.498)	(4.206.760)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		4.261.705	10.566.592
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	30	5.298.870	4.261.705
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		3.612.663	(2.098.127)

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

1 - O BANCO E SUAS ATRIBUIÇÕES

O Banco Central do Brasil - Bacen, criado em 31.12.1964, com a promulgação da Lei 4.595, é uma autarquia federal integrante do sistema financeiro brasileiro e tem como missão assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente. O Bacen está sediado em Brasília – Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, quadra 3, bloco B e possui representações em nove outros estados da Federação.

Conforme o previsto na Lei 4.595/64, as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN em 19.2.2009 e encontram-se publicadas no sítio do Bacen na internet (www.bcb.gov.br).

2 - APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras do Bacen para o exercício findo em 31.12.2008 foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras – NIIFs, emitidas pelo *International Accounting Standards Board — IASB*.

Estas demonstrações não são demonstrações financeiras consolidadas, refletindo apenas as operações do Bacen, uma vez que não existe qualquer entidade que requeira a consolidação.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis utilizadas pelo Bacen, que foram consistentemente aplicadas às informações financeiras comparativas.

3.1. Apuração do resultado

O resultado do Bacen é apurado semestralmente, em conformidade com o regime de competência, e transferido ao Tesouro Nacional, se positivo, ou por ele coberto, se negativo (notas 29 e 37.a).

3.2. Reconhecimento de receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas utilizando-se a taxa de juros efetiva, a qual desconta exatamente o fluxo futuro de recebimentos e pagamentos de um ativo ou passivo financeiro para seu valor líquido contábil, em função de seus prazos contratuais. Esse cálculo considera todos os valores relevantes pagos ou recebidos entre as partes, tais como taxas, comissões, descontos e prêmios.

As receitas e despesas de juros apresentadas na Demonstração do Resultado incluem as receitas e despesas de juros dos ativos e passivos financeiros do Bacen não classificados na categoria Valor Justo a Resultado.

3.3. Ativos e passivos em moeda estrangeira

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real. Operações em moedas estrangeiras são convertidas para Reais pela taxa vigente na data das operações. Mensalmente os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são convertidos pelas taxas de câmbio do final do mês e os ganhos e perdas resultantes são reconhecidos no resultado. O quadro a seguir apresenta as taxas cambiais utilizadas na data de fechamento do balanço:

	31.12.2008	31.12.2007
Dólar	2,3366	1,7709
Euro	3,2372	2,6077
DES	3,6166	2,7953
Ouro (onça-troy)	2.032,2579	1.476,4879

O DES – Direito Especial de Saque é a unidade contábil utilizada pelo Fundo Monetário Internacional – FMI e tem sua taxa referenciada em uma cesta de moedas que são livremente utilizáveis em transações internacionais, atualmente o euro (EUR), o iene (JPY), a libra esterlina (GBP) e o dólar norte-americano (USD).

As cotações das moedas são aquelas divulgadas pelo Bacen, exceto a cotação do ouro, que é a *PMFixing*, divulgada pela Bolsa de Londres, convertida para Reais pela taxa do dólar da data de balanço.

3.4. Ativos e passivos financeiros

3.4.1 Reconhecimento

Os ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor justo no momento da contratação, ou seja, na data em que a entidade se compromete a efetuar a compra ou a venda, sendo que, para aqueles não classificados como valor justo a resultado, esse valor inclui todos os custos incorridos na operação.

3.4.2 Baixa

Os ativos financeiros são baixados pela liquidação financeira, pela inexistência de perspectiva de realização ou pela perda do direito de realização.

Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações são quitadas, canceladas ou expiram.

O Bacen possui operações em que transfere os ativos reconhecidos em seu balanço patrimonial, mas detém o controle por meio da retenção de riscos e do direito às receitas e despesas. Dessa forma, esses ativos não são “baixados” da contabilidade. As principais operações com essas características são os Compromissos de Recompra e os Empréstimos de Títulos.

3.4.3 Registro de ativos e passivos pelo saldo líquido

Ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor líquido quando existe a previsão legal e a intenção de que os pagamentos e recebimentos decorrentes sejam efetuados pelo saldo líquido.

3.4.4 Classificação dos instrumentos financeiros

Na data da contratação, os ativos financeiros são classificados em uma das seguintes categorias: Valor Justo a Resultado, Disponível para Venda, Mantidos até o Vencimento ou Empréstimos e Recebíveis. Após o registro inicial, os ativos são avaliados de acordo com a classificação efetuada:

a) Valor justo a resultado

Um instrumento financeiro é classificado na categoria Valor Justo a Resultado, com ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo reconhecidos no resultado, em ocorrendo uma das seguintes situações:

- se existir a intenção de negociação no curto prazo;
- se for um instrumento derivativo;
- por decisão da administração, quando essa classificação apresentar informações mais relevantes e desde que esses ativos façam parte de uma carteira que seja avaliada e gerenciada com base no valor justo;

b) Disponível para venda

Esta categoria registra os ativos financeiros não-derivativos não classificados nas demais categorias, uma vez que a administração não possui expectativa determinada de venda. Esses ativos são avaliados pelo valor justo e têm seus ganhos e perdas levados ao patrimônio líquido, sendo reconhecidos no resultado no momento da sua efetiva realização. Entretanto, os juros, calculados utilizando a taxa de juros efetiva, são reconhecidos pelo regime de competência no resultado;

c) Mantidos até o vencimento

Compreende os ativos financeiros não-derivativos para os quais a entidade tenha a intenção e a capacidade de manter até o vencimento. Esses ativos são avaliados pelo custo amortizado, sendo os juros calculados utilizando a taxa de juros efetiva e reconhecidos pelo regime de competência no resultado;

d) Empréstimos e recebíveis

Inclui os ativos financeiros não-derivativos com amortizações fixas ou determináveis e que não são cotados em mercado. Esses ativos são avaliados pelo custo amortizado.

3.4.5 Metodologia de avaliação

O valor justo é o valor de mercado divulgado pelas principais centrais de custódia ou provedores de informações econômicas. Para os instrumentos sem mercado ativo, o valor justo é calculado com base em modelos de precificação que incluem o valor das últimas negociações ocorridas, o fluxo de caixa descontado e o valor justo de instrumentos financeiros semelhantes. Os modelos utilizados são avaliados por um comitê multidepartamental, a quem cabe sugerir novas metodologias ou aprimoramentos.

O custo amortizado é o valor da data de reconhecimento, atualizado pelos juros contratuais utilizando a taxa de juros efetiva, menos eventuais amortizações e reduções por perda de valor.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos principais instrumentos financeiros e suas classificações:

Ativo em Moedas Estrangeiras	Categoria	Metodologia de Avaliação / Fonte de Informação
Disponibilidades	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras - Adm. Terceirizada	Valor justo a resultado	Valor justo - Custodiante
Compromisso de Revenda	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Derivativos - Futuros	Valor justo a resultado	Valor justo - Bolsas
Derivativos - Forward	Valor justo a resultado	Valor justo - Bloomberg
Títulos	Valor justo a resultado	Valor justo - Bloomberg
Créditos a Receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ouro	Disponível para venda	Valor justo - PM fixing - Bolsa de Londres
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	Disponível para venda	Valor justo - Valor de resgate em Reais

Ativo em Moeda Local	Categoria	Metodologia de Avaliação / Fonte de Informação
Disponibilidades	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Compromisso de Revenda	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Derivativos	Valor justo a resultado	Valor justo - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
Títulos Públicos Federais - LTN	Disponível para venda	Valor justo - Andima
Títulos Públicos Federais - exceto LTN	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado
Créditos com o Governo Federal	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Créditos a Receber - Instituições em Regime Especial	Valor justo a resultado	Valor justo - Valor presente das garantias
Créditos a Receber - Empréstimos para Crédito Rural	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

Passivo em Moedas Estrangeiras	Categoria	Metodologia de Avaliação / Fonte de Informação
Operações Contratadas a Liquidar	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Instituições Financeiras	Outros Passivos	Custo amortizado
Compromisso de Recompra	Outros Passivos	Custo amortizado
Derivativos - Futuros	Valor justo a resultado	Valor justo - Bolsas
Derivativos - Forward	Valor justo a resultado	Valor justo - Bloomberg
Créditos a Pagar	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	Outros Passivos	Custo amortizado

Passivo em Moeda Local	Categoria	Metodologia de Avaliação / Fonte de Informação
Depósitos de Instituições Financeiras	Outros Passivos	Custo amortizado
Compromisso de Recompra	Outros Passivos	Custo amortizado
Operações Contratadas a Liquidar	Outros Passivos	Custo amortizado
Derivativos	Valor justo a resultado	Valor justo - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
Obrigações com o Governo Federal	Outros Passivos	Custo amortizado
Créditos a Pagar	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Org. Fin. Internacionais em Moeda Local	Outros Passivos	Custo amortizado

3.4.6 Provisão para perda de ativos financeiros

O Bacen efetua, no mínimo semestralmente, uma avaliação para verificar se existem evidências de perdas de valor de seus ativos financeiros.

Somente são consideradas evidências objetivas de perda os fatos ocorridos após o reconhecimento inicial do ativo que tenham impacto no fluxo estimado de recebimentos e desde que esse impacto possa ser estimado com confiança. São considerados, por exemplo, os seguintes eventos:

- a) dificuldades financeiras do devedor;
- b) o não-pagamento de parcelas da obrigação, do principal ou de juros;
- c) renegociação ou abatimento;
- d) liquidação extrajudicial, falência ou outras formas de reorganização financeira;
- e) desaparecimento de mercado ativo, em função de dificuldades financeiras do emissor.

Se existirem evidências objetivas de perda nos ativos avaliados pelo custo amortizado, o valor da perda é calculado pela diferença entre o valor do ativo na data da avaliação e o valor que se espera receber ajustado a valor presente pelas taxas contratuais, sendo o valor do ativo ajustado com o uso de uma conta de provisão e o valor da perda reconhecido no resultado.

A avaliação é efetuada por um comitê multidepartamental, a quem cabe verificar a propriedade dos valores e metodologias utilizadas.

Para os ativos classificados como Disponível para Venda, havendo evidências objetivas de perda permanente, a perda acumulada reconhecida no patrimônio líquido deve ser reconhecida na demonstração de resultado, mesmo não havendo a realização do ativo.

Quando um ativo é considerado não-recebível, seu valor é baixado contra a conta de provisão. Eventuais recebimentos posteriores de ativos baixados são reconhecidos como receita.

Se em períodos subsequentes ocorrer alteração nas condições de recebimento do ativo, e essa alteração ocasionar reversão de provisão anteriormente reconhecida, o valor da reversão é reconhecido como receita, com exceção das participações societárias, para as quais a provisão para perda não pode ser revertida.

3.4.7 Derivativos

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo desde a data da contratação, e são demonstrados como ativo, quando o valor justo for positivo, e como passivo, quando o valor justo for negativo.

O Bacen não aplica a contabilidade de *hedge* prevista na Normas Internacionais de Contabilidade - NIC 39 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Avaliação e, assim, reconhece todos os ganhos e perdas na demonstração de resultado.

3.5. Bens móveis e imóveis

Essa rubrica compreende os terrenos, edificações e equipamentos utilizados pelo Bacen em suas atividades, bem como o acervo de obras de arte e metais preciosos, e são contabilizados pelo custo histórico deduzida a depreciação acumulada, quando aplicável. No custo histórico estão incluídas todas as despesas diretamente atribuíveis à aquisição ou construção do bem. Gastos posteriores somente são adicionados ao custo dos bens se for provável e mensurável um incremento no fluxo financeiro decorrente desse acréscimo. As demais despesas de manutenção e reparo são reconhecidas no resultado.

Os terrenos, obras de arte e metais preciosos sob diversas formas não são depreciados. Os demais ativos são depreciados pelo método linear, reconhecendo seu custo pela vida útil dos bens:

- a) edificações: 62,5 anos
- b) bens móveis:
 - equipamentos para informática e veículos: 5 anos
 - outros materiais permanentes: 10 anos.

3.6. Provisões para pagamento de passivos

3.6.1 Ações judiciais

O Bacen reconhece uma provisão quando existe um provável desembolso de recursos e desde que esse valor possa ser estimado com confiança. Quando o desembolso de recursos for possível, mas não provável, fica caracterizada a existência de um passivo contingente, para o qual nenhuma provisão é reconhecida.

3.6.2 Benefícios pós-emprego

O Bacen patrocina planos de benefícios pós-emprego referentes a aposentadorias e pensões e a assistência médica, todos na modalidade de benefício definido.

Um plano de benefício definido é aquele em que o valor dos benefícios a que os servidores terão direito no momento da aposentadoria é previamente estabelecido, tendo em vista um ou mais fatores, tais como idade e tempo de contribuição.

A provisão reconhecida no balanço é o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos dos planos. O valor das obrigações é calculado anualmente por atuários independentes.

O superávit atuarial reconhecido no balanço refere-se ao excesso de ativos em relação aos benefícios a pagar do plano Centrus – Fundação Banco Central de Previdência Privada (notas 21.2 e 36.2), sobre o qual existe a expectativa real de recuperação. Essa expectativa decorre do fato de não existir mais a possibilidade de ingresso de novos beneficiários patrocinados pelo Bacen, o que acarretará a extinção de sua finalidade com a morte do último beneficiário ou dependente, com a consequente devolução do superávit atuarial ao patrocinador.

3.7. Imunidade tributária

De acordo com o previsto na Constituição Federal brasileira, o Bacen possui imunidade quanto à cobrança de impostos sobre seu patrimônio e sobre as rendas e serviços relacionados às suas atividades. Entretanto, está obrigado a efetuar retenções de tributos referentes aos pagamentos de serviços prestados por terceiros.

3.8. Demonstração do fluxo de caixa

O objetivo da Demonstração de Fluxo de Caixa é evidenciar a capacidade de uma entidade de gerar caixa para fazer face às suas necessidades de liquidez. Tendo em vista que o Bacen é a instituição responsável pela liquidez do sistema financeiro e, portanto, detentor do direito de emissão, a Administração entende que a demonstração referente às suas operações deve se limitar àquelas em moedas estrangeiras, pois essas se encontram fora de sua prerrogativa de emissão.

Para fins da Demonstração de Fluxo de Caixa, caixa e equivalentes incluem o disponível em caixa e os depósitos em curtíssimo prazo.

4 - RECLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL

A reclassificação do resultado das operações com ativos em moeda estrangeira administrados por terceiros na Demonstração de Resultados em 2007 tem o objetivo de permitir a comparabilidade entre os dois exercícios, uma vez que em 2007 esse resultado estava apresentado indevidamente em tal demonstrativo. O quadro abaixo demonstra os efeitos dessa reclassificação na Demonstração do Resultado do Exercício:

	Valor Publicado em 31.12.2007	Reclassificação contábil	Valor ajustado
Operações em Moeda Estrangeira	(23.286.254)	-	(23.286.254)
Receitas com Juros	2.313.452	(358.416)	1.955.036
Despesas com Juros	(589.023)	28.518	(560.505)
(=) Resultado líquido com juros	1.724.429	(329.898)	1.394.531
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação	(20.557.617)	(333.276)	(20.890.893)
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	(4.453.066)	663.174	(3.789.892)

5 - ATUAÇÃO DO BACEN FRENTE À CRISE FINANCEIRA

O agravamento da crise financeira internacional no 2º semestre de 2008 impactou de forma significativa as condições de liquidez e de crédito da economia nacional, tanto pela saída de capitais estrangeiros quanto pela aversão ao risco por parte dos agentes econômicos.

Diante desse cenário, o Bacen, no cumprimento de seu objetivo estratégico de promover a eficiência e o regular funcionamento do sistema financeiro nacional, vem atuando energicamente com vistas à manutenção de adequados níveis de liquidez do sistema, tanto em moeda local quanto em moeda estrangeira, para o que vem executando as seguintes ações:

5.1 Operações compromissadas de moeda estrangeira no mercado interno

Por meio dessas operações o Bacen provê liquidez de moeda estrangeira ao mercado interno através da venda de moeda estrangeira no mercado à vista com compromisso de recomprá-la em data futura. As taxas são estabelecidas em leilões realizados por *dealers* e o prazo para recompra é de trinta dias (nota 7.1.b);

5.2 Empréstimos em moeda estrangeira

As operações de empréstimo em moeda estrangeira têm por objetivo fornecer crédito para operações de comércio exterior.

Esses empréstimos têm prazo máximo de 360 dias, ao custo de Libor acrescido de percentual fixado pelo Bacen, podendo suas garantias ser constituídas por títulos da dívida externa brasileira (*Global Bonds*), Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC), Adiantamentos sobre Cambiais Entregues (ACE), entre outros (nota 11.1).

5.3 Venda de moeda estrangeira no mercado à vista

As operações de venda de moeda estrangeira no mercado à vista têm por objetivo fornecer liquidez ao mercado doméstico em momentos de significativa escassez de moeda estrangeira.

5.4 Alterações nas regras dos recolhimentos compulsórios e exigibilidades

Através dos recolhimentos compulsórios o Bacen intervém na liquidez da economia, alterando o multiplicador bancário das instituições mediante a liberação ou retirada de recursos do sistema.

Para aumentar a liquidez do sistema financeiro nacional o Bacen realizou uma série de alterações nas regras dos recolhimentos compulsórios, que consistiram na redução de alíquotas, elevação dos valores a deduzir das exigibilidades, mudanças na remuneração dos recolhimentos, dentre outras.

O quadro a seguir demonstra as principais alterações:

	2008	2007
Depósitos à vista		
Redutor	44.000	44.000
Alíquota	42%	45%
Forma de recolhimento	Espécie	Espécie
Remuneração	Sem remuneração	Sem remuneração
Depósitos de poupança rural		
Alíquota	15%	20%
Forma de recolhimento	Espécie	Espécie
Remuneração	TR + 6,17% ^{aa}	TR + 6,17% ^{aa}
Depósitos a prazo		
Redutor	30.000	30.000
Alíquota	15%	15%
Dedução ¹	2.000.000	300.000
Forma de recolhimento	70% em espécie; e 30% em títulos públicos federais	Títulos públicos federais
Remuneração	Em espécie - sem remuneração; e em títulos - rentabilidade dos títulos	Rentabilidade dos títulos
Exigibilidade adicional		
Redutor	1.000.000	100.000
Alíquota - Depósitos à vista	5%	8%
Alíquota - Depósitos de poupança	10%	10%
Alíquota - Depósitos a prazo	5%	8%
Forma de recolhimento	Títulos públicos federais	Espécie
Remuneração	Rentabilidade dos títulos	Selic

¹ Recolhimento somente da parcela que exceder o montante especificado. Cabe ressaltar que, para dar maior liquidez ao sistema, foi permitida a dedução de valores empregados em operações de aquisição de ativos de outras instituições.

5.5 Empréstimos vinculados a crédito rural

Operações por meio das quais os recursos recolhidos ao Bacen em decorrência das deficiências de aplicação em crédito rural são transferidos às instituições financeiras à medida de suas necessidades, para aplicação em crédito rural.

O prazo máximo das operações é de doze meses e o montante dos empréstimos é limitado ao valor do recolhimento da própria instituição financeira (nota 11.2.2).

Além das medidas em curso, estão disponíveis os seguintes recursos para manutenção do regular funcionamento do sistema financeiro nacional, a critério do Bacen:

a) Swap de moedas com o Federal Reserve

Acordo por meio do qual o Federal Reserve (Fed) se compromete a fornecer linhas de crédito externas ao Bacen, no valor de US\$30 bilhões, em função da escassez de financiamento externo.

Essa operação não está sujeita ao pagamento de juros e não está vinculada a condicionalidades de política econômica, estando os recursos disponíveis ao Bacen até abril de 2009.

b) Operações de redesconto

As operações de redesconto em moeda nacional visam ampliar a liquidez do sistema bancário por meio da compra de ativos de instituições financeiras pelo Bacen com compromisso de revenda futura, conjugada a compromisso de recompra da contraparte.

Essas operações têm prazo máximo de 360 dias, ao custo da taxa Selic acrescida de percentual fixado pelo Bacen, e devem obedecer a critérios e condições de avaliação e de aceitação de ativos previamente estabelecidos.

6 - DISPONIBILIDADES E DEPÓSITOS A PRAZO EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

6.1. Em moedas estrangeiras

Compreendem a parcela das reservas internacionais mantida pelo Bacen como depósitos à vista, em curtíssimo prazo e a prazo fixo em instituições financeiras, de acordo com sua política de administração de risco, conforme descrito nas notas 31 a 35.

A variação negativa nessas rubricas foi decorrente da decisão da Diretoria Colegiada de diminuir os limites de exposição ao risco frente às instituições financeiras, como medida prudencial e temporária, motivada pelo cenário internacional de crise de crédito.

6.2. Em moeda local

As disponibilidades em moeda local referem-se aos valores a receber decorrentes de operações de venda à vista e de venda à vista com compromisso de recompra a termo de moeda estrangeira no mercado interno, cuja liquidação ocorre em dois dias úteis.

Os depósitos são aqueles constituídos por determinação legal, vinculados a ações judiciais em curso, para as quais existe o reconhecimento de uma provisão (nota 21.1) ou de um precatório a pagar (nota 18.2). São remunerados pela TR e, em função dessa vinculação, ficam indisponíveis até a decisão judicial sobre a questão em litígio.

7 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

São operações em que ocorre uma compra à vista concomitante a assunção do compromisso de revenda em data futura (Compromisso de Revenda) ou uma venda à vista concomitante a assunção do compromisso de recompra em data futura (Compromisso de Recompra). Nessas operações, tendo em vista suas características, os bens negociados são contabilizados como garantias, exceto no caso das operações de compra e venda de moeda estrangeira, uma vez que a liquidação financeira ocorre somente contra pagamento na data pactuada.

7.1. Em Moeda Estrangeira

	31.12.2008	31.12.2007
<u>Compromisso de Revenda</u>	<u>25.239.270</u>	<u>27.768.670</u>
Mercado Externo	4.519.470	27.768.670
Títulos	4.279.478	27.768.670
Moedas	239.992	-
Garantias	4.392.162	28.119.094
Mercado Interno - Recompra a termo	20.719.800	-
Moedas	20.719.800	-
<u>Compromisso de Recompra</u>	<u>14.161.569</u>	<u>27.766.297</u>
Mercado Externo	14.161.569	27.766.297
Títulos	13.919.806	27.766.297
Moedas	241.763	-
Garantias	13.731.961	27.498.036

a) Compromisso de revenda no mercado externo:

Nas operações de revenda de títulos no mercado externo são recebidos em garantia títulos emitidos por governos centrais, organismos supranacionais ou multilaterais e agências com classificação de risco "AAA", cujo valor é adicionado de 2% (*haircut*), com o objetivo de proteger o Bacen dos riscos operacionais, de crédito e de mercado. As quantidades de títulos e os valores recebidos em garantia são continuamente monitorados e ajustados de acordo com parâmetros de preços e riscos. O cálculo do ajuste

de garantia necessária é efetuado considerando o conjunto das operações por contraparte, com ajuste de margem de garantia sempre que o saldo líquido nas operações for superior ao valor das garantias.

O Bacen não sofre restrição quanto à venda, empenho, aluguel e transferência dos títulos recebidos em garantia, desde que os devolva na data final da operação. Estas garantias serão exercidas em caso de inadimplência de uma das partes de acordo com o preconizado pela *The Bond Market Association (TBMA)* e pela *International Securities Market Association (ISMA)* por meio dos documentos *Master Repurchase Agreement* ou *Global Master Repurchase Agreement*.

b) Compromisso de revenda no mercado interno – recompra a termo:

Nessas operações o Bacen efetua a venda à vista vinculada à compra a termo de moeda estrangeira, contra o pagamento em Reais (nota 7.2). O prazo dessas operações varia de acordo com a conjuntura, sendo o montante e as taxas de juros definidos em leilão.

Na data do vencimento, as operações compromissadas cujos recursos tenham sido direcionados a operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC) e de Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE) serão convertidas em contrato de empréstimo, cujas garantias serão os próprios ACC e ACE (nota 11.1).

c) Compromisso de recompra no mercado externo:

Nas operações de recompra no mercado externo, são oferecidos em garantia títulos existentes na carteira do Bacen. Os riscos e forma de realização das garantias são idênticos aos das operações de revenda.

d) Variação no período:

No decorrer de 2008, o Bacen adotou uma série de medidas prudenciais para reduzir sua exposição junto às instituições financeiras, dentre as quais a redução do volume de operações compromissadas com títulos. No entanto, para manter a liquidez e o regular funcionamento do mercado de câmbio, foram realizadas operações compromissadas em moeda estrangeira no mercado interno, cujo montante compensa os efeitos da redução das operações com títulos, razão pela qual praticamente não houve variação no saldo de Compromisso de Revenda.

7.2 Em Moeda Local

	31.12.2008	31.12.2007
Compromisso de Revenda	44.298	2.790.896
Títulos	44.298	2.790.896
Garantias	44.443	2.819.685
Compromisso de Recompra	345.735.757	190.207.090
Títulos	325.199.593	190.207.090
Moedas Estrangeiras	20.536.164	-
Garantias	331.267.409	190.574.616
Com livre movimentação	45.646.534	84.430.172
Sem livre movimentação	285.620.875	106.144.444

a) Operações com títulos:

As garantias nas operações compromissadas envolvendo títulos são sempre constituídas em títulos públicos federais custodiados no Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, que são avaliados a preços inferiores àqueles observados no mercado secundário com objetivo de proteger o credor dos recursos contra variações nas taxas de mercado (preços). Uma vez que o valor das garantias é estabelecido no momento da contratação da operação, não havendo a previsão de ajuste durante sua vigência, o doador de recursos assume o risco da variação de preços de mercado das garantias quando estes caem abaixo daqueles estabelecidos quando da contratação da operação.

As operações com compromisso de recompra podem ser constituídas com cláusula de “livre movimentação”, em que os títulos podem ser objeto de venda definitiva, desde que sejam devolvidos na data de liquidação do compromisso, ou “sem livre movimentação”, em que a venda definitiva não é permitida

durante a vigência da operação. Por outro lado, as operações com compromisso de revenda são sempre formalizadas “sem livre movimentação”.

O aumento no saldo das operações com compromisso de recompra decorreu do resgate líquido de títulos da dívida pública federal em poder do mercado, bem como do efeito das alterações nas regras dos recolhimentos compulsórios das instituições financeiras no último trimestre do ano (nota 5).

b) Operações com moedas estrangeiras – Nota 7.1.b

8 - DERIVATIVOS

8.1. Em moedas estrangeiras

Na administração das reservas internacionais, o Bacen faz uso de derivativos em suas operações rotineiras ou com o objetivo de administrar a exposição ao risco de mercado com base nos pilares de segurança, liquidez e rentabilidade, garantindo também o *hedge* do passivo externo do país.

Tendo em vista esses objetivos, o Comitê de Estratégia de Investimento autorizou a realização de derivativos em moedas diversas daquelas utilizadas como *hedge* da dívida externa soberana, seguindo um modelo que explora o diferencial de taxa de juros nos países e modelo de médio prazo de tendência que se baseia em fatores técnicos, ambos plenamente utilizados no mercado financeiro internacional. Para tanto, o Bacen utiliza os seguintes tipos de instrumentos derivativos em suas operações:

- a) *Forwards* de moeda, que são instrumentos derivativos caracterizados pela troca de moedas (compra e venda) com liquidação em data futura e taxa prefixada. Essas operações são realizadas na modalidade de balcão, diretamente com instituições financeiras, e seguindo os padrões de administração de risco;
- b) Contratos futuros de juros e de títulos, que são obrigações de pagar ou de receber um determinado montante relacionado à variação nas taxas de juros ou nos preços dos títulos de referência em uma data futura, a um determinado preço estabelecido no mercado. Os contratos futuros são garantidos em dinheiro e, além disso, as variações nos preços dos contratos são ajustadas diariamente com a bolsa.

31.12.2008

Derivativo/Moeda	Posição Comprada	Posição Vendida	Ajuste Positivo	Ajuste Negativo
Forward				
1 mês			7.092	6.569
Dólar Australiano	72.464	-	-	-
Dólar Canadense	26.487	113.664	-	-
Franco Suíço	27.636	48.165	-	-
Euro	29.415	23.987	-	-
Libra Esterlina	31.990	13.057	-	-
Iene	-	31.087	-	-
Coroa Norueguesa	26.347	-	-	-
Dólar da Nova Zelândia	73.178	-	-	-
Coroa Sueca	-	-	-	-
Dólar dos Estados Unidos	226.195	281.951	7.092	6.569
Futuro de Títulos				
1 - 6 meses			24.179	95.993
Dólar dos Estados Unidos	5.205.711	32.390.884	9.350	80.526
Euro	12.547.885	-	-	15.467
Libra Esterlina	1.951.172	-	14.829	-
TOTAL			31.271	102.562

31.12.2007

Derivativo/Moeda	Posição Comprada	Posição Vendida	Ajuste Positivo	Ajuste Negativo
Forward				
1 mês			16.803	72.876
Dólar Australiano	288.172	288.172	-	-
Franco Suíço	407.140	407.140	-	-
Euro	9.127	9.127	-	-
Libra Esterlina	244.978	244.978	-	-
Iene	401.895	401.895	-	-
Dólar da Nova Zelândia	275.939	275.939	-	-
Dólar dos Estados Unidos	1.592.939	1.649.147	16.803	72.876
Futuro de Títulos				
1 - 6 meses			24.805	4.561
Dólar dos Estados Unidos	15.222.302	9.944.135	-	-
Euro	3.077.127	1.110.895	3.231	4.561
Libra Esterlina	3.602.401	-	21.574	-
TOTAL			41.608	77.437

Dadas suas características, de troca de moedas, nas operações de forward não há constituição de garantias. Nas operações de futuros, as garantias são constituídas por depósitos que totalizavam R\$339.772 em 2008 e R\$134.341 em 2007.

8.2. Em moeda local

a) Swap:

Na execução da política monetária e cambial, o Bacen realiza operações de *swap*, referenciadas em taxas de juros e em variação cambial, com o objetivo de fornecer *hedge* cambial para as instituições financeiras e demais agentes econômicos.

Essas operações são contratadas por meio da realização de leilão em sistema eletrônico do Bacen e registradas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&F Bovespa, na forma de um contrato padrão negociado naquela Bolsa denominado "Contrato de *Swap* Cambial com Ajuste Periódico – SCC". Nas posições compradas dos referidos contratos, o Bacen está ativo em taxa de juros doméstica, representada pela taxa média dos Depósitos Interfinanceiros – DI de prazo de um dia útil, e passivo em variação cambial mais cupom cambial, sendo este uma taxa representativa de juros em dólar. Inversamente, nas posições vendidas, o Bacen está ativo em variação cambial mais cupom cambial e passivo em taxa de juros doméstica (DI). Esses contratos têm valor nominal equivalente a US\$50.000 e ajuste financeiro diário. O valor das garantias é estipulado pela BM&F Bovespa, conforme descrito na nota 32.b.

As operações de compra desses contratos pelo Bacen são denominadas no mercado financeiro como "*swap* cambial", já as operações de venda são identificadas como operações de "*swap* cambial reverso".

Os quadros a seguir demonstram os valores nominais dessas operações, bem como o valor justo por tipo de operação e por prazo de vencimento:

31.12.2008

	Valor Nocial	Valor Justo	
		Ativo	Passivo
- Operações de Swap - liquidação diária	(50.208.693)	1.546.385	628.550
Comprado em dólar	(90.574.526)	1.546.385	-
1 mês	(27.969.800)	717.231	-
1 - 6 meses	(50.917.388)	829.154	-
6 - 12 meses	(6.486.344)	-	-
1 - 5 anos	(5.200.994)	-	-
Vendido em dólar	40.365.833	-	628.550
1 mês	5.427.683	-	-
1 - 6 meses	10.025.730	-	9.270
6 - 12 meses	8.852.556	-	218.390
1 - 5 anos	16.059.864	-	400.890
TOTAL	(50.208.693)	1.546.385	628.550

31.12.2007

	Valor Nocial	Valor Justo	
		Ativo	Passivo
- Operações de Swap - liquidação diária	43.445.561	393.822	2.863
Comprado em dólar	(296.693)	-	2.863
6 - 12 meses	(296.693)	-	2.863
Vendido em dólar	43.742.254	393.822	-
1 mês	2.603.811	11.069	-
1 - 6 meses	16.083.404	152.151	-
6 - 12 meses	10.021.130	89.995	-
1 - 5 anos	15.033.909	140.607	-
TOTAL	43.445.561	393.822	2.863

Nos nove primeiros meses de 2008 o Bacen manteve a estratégia de rolagem de sua posição vendida em contratos de SCC (“*swap* cambial reverso”). A partir de outubro, entretanto, com o objetivo de reduzir a volatilidade e melhorar as condições de liquidez do mercado de câmbio, afetado pelo recrudescimento da crise financeira internacional, o Bacen passou a realizar operações de “*swap* cambial” tradicional (compras de contratos de SCC), voltando, assim, a assumir posição passiva em variação cambial mais cupom cambial e ativa na taxa de juros DI. Em razão do grande volume contratado destas operações, o Bacen passou a ter posição líquida devedora (passiva) em variação cambial.

b) Equalização cambial:

No exercício de 2008 foram instituídas as operações de equalização cambial entre o Tesouro e o Bacen por meio da edição da Medida Provisória 435/2008, convertida na Lei 11.803, de 5.11.2008. O objetivo é dar maior transparência aos resultados das operações da autoridade monetária e reduzir a volatilidade de seu resultado, derivada do crescente descasamento entre ativos e passivos cambiais (nota 36.1).

Por meio da equalização cambial, o custo de carregamento das reservas internacionais e o resultado das operações de *swap* cambial efetuadas no mercado interno são transferidos à União, por intermédio do Tesouro Nacional. Esses valores são calculados diariamente, sendo apurado o saldo a pagar ou a receber no último dia útil do semestre, o qual será liquidado financeiramente seguindo as mesmas regras estabelecidas para a transferência ou cobertura do resultado (nota 37.a).

O resultado das operações de reservas cambiais é a diferença entre a rentabilidade da reserva e o custo médio de captação do Bacen.

9 - TÍTULOS

9.1. Títulos em moedas estrangeiras

	31.12.2008	31.12.2007
Títulos livres	439.455.013	274.824.721
1 mês	265.982	5.424.080
1 - 6 meses	1.416.784	8.703.574
6 - 12 meses	7.821.142	6.200.991
1 - 5 anos	354.364.820	210.540.422
+ de 5 anos	75.586.285	43.955.654
Títulos vinculados a operações compromissadas	13.718.301	27.473.009
1 - 5 anos	10.016.603	21.254.867
+ de 5 anos	3.701.698	6.218.142
Títulos vinculados a garantias	13.659	25.027
6 - 12 meses	13.659	-
1 - 5 anos	-	25.027
TOTAL	453.186.973	302.322.757

Referem-se a títulos prefixados de emissão de tesouros nacionais, organismos supranacionais ou multilaterais e agências, que são adquiridos pelo Bacen conforme sua política de diversificação (notas 31 a 35). Constituem parte das reservas internacionais e têm como principais objetivos diversificar os tipos de investimento e de riscos, incrementar a rentabilidade e manter diferentes níveis de liquidez.

A variação positiva do saldo da carteira de títulos em moeda estrangeira ocorreu em função da forte depreciação do Real frente ao dólar no ano de 2008, além dos efeitos da incorporação dos juros e do aporte proveniente da transferência de parte dos recursos que se encontravam aplicados em outras modalidades de investimento (nota 6.1).

Esses títulos estão classificados na categoria Valor Justo a Resultado. O quadro a seguir demonstra o valor de custo desses ativos e o valor ajustado a mercado:

	31.12.2008	31.12.2007
Custo	426.254.972	293.559.862
Ajuste a mercado	26.932.001	8.762.895
Contabilidade	453.186.973	302.322.757

9.2. Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional

Em 31.12.2008

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
Títulos livres	33.216.244	4.489.021	5.382.148	73.684.807	40.205.857	156.978.077
LTN	33.216.244	4.489.021	594.320	10.993.535	-	49.293.120
LFT	-	-	4.787.828	7.637.930	3.759.395	16.185.153
NTN-B	-	-	-	15.576.167	19.312.451	34.888.618
NTN-F	-	-	-	39.477.175	17.134.011	56.611.186
Títulos vinculados a operações	-	18.388.891	45.196.509	177.209.194	92.651.479	333.446.073
LTN	-	7.150.000	30.950.380	44.148.639	-	82.249.019
LFT	-	3.156.825	6.395.037	96.328.984	58.904.133	164.784.979
NTN-B	-	8.082.066	7.851.092	29.117.254	31.065.078	76.115.490
NTN-F	-	-	-	7.614.317	2.682.268	10.296.585
Títulos vinculados a garantias de operações	-	-	-	4.070.697	2.237.962	6.308.659
LFT	-	-	-	4.070.697	2.237.962	6.308.659
Títulos inegociáveis	-	-	-	8.084	173	8.257
NTN-P	-	-	-	8.084	173	8.257
TOTAL	33.216.244	22.877.912	50.578.657	254.972.782	135.095.471	496.741.066

Em 31.12.2007

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
Títulos livres	35.277.876	1.778.255	6.946.478	72.145.626	47.972.106	164.120.341
LTN	32.972.425	1.778.255	6.085.873	20.329.776	-	61.166.329
LFT	-	-	-	1.654.262	1.704.681	3.358.943
NTN-B	-	-	860.605	25.013.333	29.756.733	55.630.671
NTN-F	2.305.451	-	-	25.148.255	16.510.692	43.964.398
Títulos vinculados a operações	-	14.288.532	30.603.564	141.526.862	4.155.658	190.574.616
LTN	-	14.288.532	30.603.564	52.153.238	-	97.045.334
LFT	-	-	-	73.657.949	-	73.657.949
NTN-B	-	-	-	13.346.465	2.515.315	15.861.780
NTN-F	-	-	-	2.369.210	1.640.343	4.009.553
Títulos vinculados a garantias de operações	-	2.692.091	-	-	1.940.653	4.632.744
LFT	-	-	-	-	1.940.653	1.940.653
NTN-D	-	2.692.091	-	-	-	2.692.091
Títulos inegociáveis	-	-	-	7.500	161	7.661
NTN-P	-	-	-	7.500	161	7.661
TOTAL	35.277.876	18.758.878	37.550.042	213.679.988	54.068.578	359.335.362

O Bacen procura administrar sua carteira de maneira a dispor de instrumentos adequados à execução da política monetária, ou seja, a realização de operações de compra e venda de títulos, de forma definitiva ou compromissada. A composição dessa carteira, portanto, tende a acompanhar o perfil dos títulos da dívida pública mobiliária em mercado, sendo que para isso o Bacen, à medida que ocorrem os vencimentos dos títulos em sua carteira, a recompõe por meio de compras em ofertas públicas do Tesouro Nacional, operações essas sempre efetuadas pelo preço médio pago pelos demais participantes do mercado.

As características dos títulos existentes na carteira do Bacen são:

- Letra do Tesouro Nacional – LTN: rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal;

- b) Letra Financeira do Tesouro – LFT: rendimento pós-fixado definido pela taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic (taxa Selic);
- c) Nota do Tesouro Nacional Série B – NTN-B: rendimento pós-fixado definido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pagamento de juros semestrais;
- d) Nota do Tesouro Nacional Série D – NTN-D: atualizada pela cotação de venda do dólar norte-americano e pagamento de juros semestrais;
- e) Nota do Tesouro Nacional Série F – NTN-F: rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal, e pagamento de juros semestrais;
- f) Nota do Tesouro Nacional Série P – NTN-P: título nominativo e inalienável, atualizado pela Taxa Referencial de Juros – TR e com juros de 6% a.a., pagos na data do resgate.

O quadro a seguir demonstra o valor de custo e o valor ajustado a mercado (nota 3.4.5) desses títulos:

	31.12.2008			31.12.2007		
	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
Disponível para Venda	131.231.926	310.213	131.542.139	358.127.574	1.200.127	359.327.701
LTN	131.231.926	310.213	131.542.139	158.255.044	(43.381)	158.211.663
LFT	-	-	-	78.884.696	72.849	78.957.545
NTN-B	-	-	-	69.052.180	2.440.271	71.492.451
NTN-D	-	-	-	2.719.793	(27.702)	2.692.091
NTN-F	-	-	-	49.215.861	(1.241.910)	47.973.951
Mantidos até o vencimento	365.198.927	-	365.198.927	7.661	-	7.661
LFT	187.278.790	-	187.278.790	-	-	-
NTN-B	111.004.108	-	111.004.108	-	-	-
NTN-F	66.907.771	-	66.907.771	-	-	-
NTN-P	8.258	-	8.258	7.661	-	7.661
Total	496.430.853	310.213	496.741.066	358.135.235	1.200.127	359.335.362

No período, os fatos a seguir merecem destaque:

- a) a carteira de títulos públicos federais, anteriormente classificada como Disponível para Venda, foi parcialmente reclassificada no primeiro semestre para a categoria Mantidos até o Vencimento. Tal fato é decorrente do perfil da administração dessa carteira, cujas negociações têm ocorrido apenas na modalidade de venda com compromisso de recompra, o que não se caracteriza como uma venda efetiva e, assim, apresenta melhores características para a classificação na categoria Mantidos até o Vencimento. Dessa forma, foram mantidas na categoria Disponível para Venda apenas as LTN.

O valor contabilizado no Patrimônio Líquido como Ajustes a Valor Justo dos títulos reclassificados, é reconhecido na demonstração de resultado observando-se a taxa interna de retorno e o prazo dos papéis reclassificados;

- b) o pagamento dos valores relativos ao resultado negativo apurado no balanço do Bacen, referente ao segundo semestre de 2007, efetuado com a emissão de 12.083.756 títulos públicos (LTN, LFT, NTN-F e NTN-B), no valor de R\$18.250.553, em junho de 2008, tendo as LTN sido classificadas na categoria Disponível para a Venda e os demais títulos na categoria Mantidos até o Vencimento;
- c) a edição da Lei 11.803/2008, de 5.11.2008, que tem como objetivo assegurar ao Bacen a manutenção de carteira de títulos da dívida pública em dimensões adequadas. Essa lei autoriza a União a emitir títulos diretamente ao Bacen, sem contrapartida financeira, sempre que se avalie necessário. Em 30.6.2008 foi efetuada a primeira emissão, constituída de 3.000.000 de LFT no valor de R\$10.496.072, que foram classificadas na categoria Mantidos até o Vencimento; e

- d) o Tesouro Nacional efetuou aporte de títulos para cobrir antecipadamente o saldo da equalização cambial referente ao 1º semestre de 2008, tendo sido emitidos 27.776.257 títulos públicos, no valor de R\$47.574.117. Esses títulos foram classificados nas categorias Disponível para Venda (4.501.142 LTN no valor de R\$3.767.005) e Mantidos até o Vencimento (21.275.115 títulos, entre NTN-F, NTN-B e LFT, no valor de R\$43.807.112).

Portanto, a variação observada na carteira de títulos do Bacen é resultado da incorporação de juros do período, dos aportes de títulos efetuados pelo Tesouro Nacional decorrentes da cobertura dos resultados negativos do Bacen, bem como da emissão autorizada pela Lei 11.803/2008 (nota 9.2).

10 - OPERAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

	Ativo	
	31.12.2008	31.12.2007
Resultado a ser Coberto	-	17.346.831
Outros	14	3.856
Total	14	17.350.687

	Passivo	
	31.12.2008	31.12.2007
Conta Única do Tesouro Nacional	255.216.723	275.843.164
Resultado a Transferir	10.175.796	-
Equalização Cambial	171.416.012	-
Outros	617.853	490.455
Total	437.426.384	276.333.619

Por força de disposições constitucionais e legais, o Bacen mantém um relacionamento financeiro com o Tesouro Nacional, cujas principais operações aparecem detalhadas na nota 36.1.

11 - CRÉDITOS A RECEBER

11.1. Em Moeda Estrangeira

	31.12.2008	31.12.2007
Empréstimos em Moedas Estrangeiras	10.987.472	-
Empréstimos com Garantia em Títulos	3.576.514	-
Empréstimos com Garantia em Outros Ativos	7.410.958	-
Garantias	11.808.468	-
Global Bonds	3.980.832	-
ACC e ACE	7.397.124	-
Títulos Públicos Federais	430.512	-

Referem-se às operações de empréstimo em moedas estrangeiras realizadas pelo Bacen para prover liquidez ao sistema financeiro nacional. Os recursos captados pelo tomador nessas operações são necessariamente aplicados em operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC), Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE) ou financiamento de importação.

Esses empréstimos contam com garantias representadas por títulos da dívida externa (*Global Bonds*) ou pelos próprios ACC e ACE originados com os recursos da operação sendo que, neste caso, são precedidos de operações conjugadas de venda à vista de moeda estrangeira com compromisso de recompra a termo (nota 7.2.b). Adicionalmente, o Bacen pode exigir a apresentação de garantias suplementares na forma de títulos públicos federais. As garantias serão exercidas por meio de oferta pública

em caso de inadimplimento do tomador do empréstimo, não sendo obstada pela liquidação extrajudicial ou falência.

O prazo das operações garantidas em *Global Bonds* é de seis meses. As demais operações têm prazo máximo de 360 dias, incluindo o prazo da compromissada (nota 7.2.b). A data de liquidação do empréstimo pode ser antecipada por exigência do Bacen, no caso de redução das garantias, ou por decisão do próprio tomador.

Em relação ao valor justo das garantias recebidas, cabe esclarecer:

- os *Global Bonds* e os títulos públicos federais estão avaliados pelo valor justo, seguindo a metodologia aplicada aos títulos pertencentes à carteira do Bacen (nota 3.4.5);
- as garantias representadas por contratos de ACC e ACE estão avaliadas pelo custo amortizado, levando em consideração que: (i) não há mercado ativo para contratos dessa natureza; (ii) estudos realizados no âmbito do Bacen para a avaliação de modelo de precificação desses ativos indicaram que o histórico de perdas dessas operações é imaterial; e (iii) não há distorção relevante, em 31.12.2008, entre a utilização do custo amortizado das garantias e de seu valor justo, uma vez que essas operações foram contratadas em 15.12.2008.

11.2. Em Moeda Local

Em 31.12.2008

	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
Valor Justo a Resultado - Designação	55.328.687	(28.445.515)	26.883.172
Banco Nacional - Em Liquidação Extrajudicial	25.513.183	(11.935.140)	13.578.043
Banco Econômico - Em Liquidação Extrajudicial	24.122.735	(12.722.419)	11.400.316
Banco Mercantil - Em Liquidação Extrajudicial	2.114.001	(209.188)	1.904.813
Banco Banorte - Em Liquidação Extrajudicial	717.903	(717.903)	-
Banco Bamerindus - Em Liquidação Extrajudicial	2.860.865	(2.860.865)	-
Empréstimos e Recebíveis	3.027.062	-	3.027.062
Empréstimos vinculados a crédito rural	2.989.339		2.989.339
Outros	37.723	-	37.723
Total	58.355.749	(28.445.515)	29.910.234

Em 31.12.2007

	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
Valor Justo a Resultado - Designação	49.198.138	(25.429.047)	23.769.091
Banco Nacional - Em Liquidação Extrajudicial	24.031.674	(10.968.529)	13.063.145
Banco Econômico - Em Liquidação Extrajudicial	19.915.709	(10.735.778)	9.179.931
Banco Mercantil - Em Liquidação Extrajudicial	1.744.436	(218.421)	1.526.015
Banco Banorte - Em Liquidação Extrajudicial	691.288	(691.288)	-
Banco Bamerindus - Em Liquidação Extrajudicial	2.815.031	(2.815.031)	-
Empréstimos e Recebíveis	34.154	-	34.154
Total	49.232.292	(25.429.047)	23.803.245

11.2.1 - Créditos com Instituições em Liquidação Extrajudicial

a) Características e condições do crédito

Os créditos do Bacen com as instituições em liquidação são originários de operações de assistência financeira (Proer) e de saldos decorrentes de saques a descoberto na conta reservas bancárias.

A correção desses créditos é efetuada a partir da aplicação do art. 26, parágrafo único, da Lei de Falências, pelo qual a parcela dos créditos originada de operações com o Proer deve ser atualizada pelas taxas contratuais, até o limite das garantias, e o restante pela TR. Uma vez que as taxas contratuais são decorrentes das taxas das garantias das operações originais, em 2007 foram revisados os cálculos dessa remuneração, buscando refletir a exata composição dos referidos indexadores.

Sua realização está sujeita aos ritos legais e processuais determinados na Lei das Liquidações (Lei 6.024/74) e na Lei de Falências (Lei 11.101/05). Esta legislação determina, entre outros pontos:

- a suspensão dos prazos anteriormente previstos para a liquidação das obrigações;
- que o pagamento dos passivos deverá ser feito em observância à ordem de preferência estabelecida pela lei: despesas da administração da massa, créditos trabalhistas, créditos com garantias reais, créditos tributários, e por fim, os créditos quirografários;
- o estabelecimento do quadro geral de credores, instrumento pelo qual se identificam todos os credores da instituição, o valor efetivo de seu crédito e sua posição na ordem de preferência para o recebimento;
- os procedimentos necessários à realização dos ativos, como, por exemplo, a forma da venda (direta ou em leilão, ativos individuais ou conjunto de ativos).

As amortizações ocorridas desde a data da decretação da liquidação foram alocadas nos créditos originados de operações de assistência financeira - Proer. Cabe ressaltar que esses valores poderão ainda sofrer alterações, uma vez que não foi observada a opção legalmente assegurada ao devedor de, na existência de mais de um débito com características diferentes, optar por aquele que considerar mais conveniente, sendo que o valor registrado representa a melhor estimativa possível na data.

Tendo em vista essas características, não se pode precisar o momento da realização desse ativo, cabendo salientar, entretanto, que a maior parte dos créditos do Bacen possui garantia real e, como tal, tem seus valores de realização vinculados ao valor dessa garantia.

b) Classificação e forma de avaliação

Esses créditos são classificados como Valor Justo a Resultado por designação da administração do Bacen que considerou essa classificação mais relevante tendo em vista as seguintes características:

- constituem uma carteira de ativos de mesma origem – decorrem da atuação do Bacen como entidade fiscalizadora do sistema financeiro nacional;
- esses ativos são, desde 1999, avaliados pelo seu valor de realização, para efeitos gerenciais e contábeis. Essa forma de avaliação reflete os objetivos do Bacen ao tratar os processos de liquidação extrajudicial, ou seja, a conclusão no menor tempo possível e da forma menos onerosa para a autoridade monetária e para os depositantes e investidores.

O valor justo desses créditos é avaliado pelo valor de mercado das garantias originais, excluídos os créditos preferenciais ao Bacen (pagamentos de despesas essenciais à liquidação, encargos trabalhistas e encargos tributários).

11.2.2 - Empréstimos e Recebíveis

Refere-se, basicamente, a empréstimos às instituições financeiras com recursos provenientes do recolhimento compulsório das deficiências de aplicação em crédito rural. Tais empréstimos são concedidos mediante solicitação das instituições financeiras e são limitados ao valor do próprio recolhimento compulsório, devendo ser aplicados em operações de crédito rural.

Esses empréstimos estão sujeitos à incidência de encargos financeiros representados pela TR, no caso de recursos da poupança rural, e livres de remuneração, no caso dos recursos obrigatórios, e têm prazo máximo de doze meses, contados a partir de 1º.10.2008.

12 - OURO

O Bacen, a exemplo dos demais bancos centrais, mantém parte das Reservas Internacionais do País em ouro. Reservas Internacionais são os ativos monetários disponíveis para a cobertura de desequilíbrios de pagamentos e, em algumas situações, para outras necessidades financeiras das autoridades monetárias de um país. O ouro é considerado um ativo de reserva porque está prontamente disponível para as autoridades monetárias, de maneira não condicional. Assim, o ouro mantido pelo Bacen é um ativo financeiro monetário.

Tendo em vista essas características, o Bacen entendeu que as NIIFs não preveem tratamento contábil para esse tipo de ativo e, assim, baseado no previsto na NIC 8 – Políticas Contábeis, Alterações nas Estimativas Contábeis e Erros, estabeleceu que o melhor tratamento contábil é aquele previsto para os demais ativos financeiros, ou seja, a NIC 39.

Em 31.12.2008, o Bacen possuía 1.080.459,824 onças-troy (1.080.439,90 onças-troy em 31.12.2007), classificadas na categoria Disponível para Venda, uma vez que não existe intenção de sua negociação no curto prazo. Em função dessa classificação, o ouro está avaliado pelo preço de mercado em dólar, com os ajustes lançados no Patrimônio Líquido e os efeitos da correção cambial na demonstração de resultado.

	31.12.2008	31.12.2007
Custo	716.154	541.709
Ajuste a mercado	1.479.619	1.053.548
Contabilidade	2.195.773	1.595.257

13 - PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

A participação do Bacen em organismos financeiros internacionais compreende quotas do Fundo Monetário Internacional - FMI (1,40% do patrimônio do Fundo) e ações do Banco de Compensações Internacionais – BIS (0,55% do capital). O percentual do capital desses organismos detido pelo Bacen não representa controle ou influência significativa em sua administração ou nas decisões desses organismos, o que determina sua contabilização de acordo com a NIC 39.

Esses ativos são classificados na categoria Disponível para Venda, sendo seu valor de mercado expresso pelo valor, em Reais, da participação do Brasil nos organismos.

	31.12.2008	31.12.2007
Fundo Monetário Internacional - FMI	10.980.390	8.486.901
Banco de Compensações Internacionais - BIS	89.974	69.543
Total	11.070.364	8.556.444

Em relação à participação no FMI, salienta-se a aprovação, em abril de 2008, de uma reforma no sistema de quotas do Fundo pela qual a participação do Bacen aumentará para 1,78%. A entrada em vigor da reforma depende da aprovação por países membros que reúnam 85% do total de quotas, representando não menos que 3/5 dos países membros.

14 - BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Em 31.12.2008

	Metais preciosos sob formas diversas	Imóveis	Equipamentos	Obras de Arte e Acervo do Museu	Total
Saldo em 31.12.2007	38.482	641.101	81.728	30.114	791.425
Custo	38.750	683.163	209.045	30.114	961.072
Depreciação acumulada	-	(42.062)	(127.317)	-	(169.379)
Provisão para Perdas	(268)	-	-	-	(268)
Movimentação em 2008	-	(8.776)	1.805	5	(6.966)
Aquisições/Construções	-	1.329	27.029	5	28.363
Venda/Baixas	-	-	(10.417)	-	(10.417)
Depreciação	-	(10.105)	(24.351)	-	(34.456)
Baixa de Depreciação	-	-	9.544	-	9.544
Saldo em 31.12.2008	38.482	632.325	83.533	30.119	784.459

Em 31.12.2007

	Metais preciosos sob formas diversas	Imóveis	Equipamentos	Obras de Arte e Acervo do Museu	Total
Saldo em 31.12.2006	38.482	646.406	70.676	30.120	785.684
Custo	38.750	678.630	209.200	30.120	956.700
Depreciação acumulada	-	(32.224)	(138.524)	-	(170.748)
Provisão para Perdas	(268)	-	-	-	(268)
Movimentação em 2007	-	(5.305)	11.052	(6)	5.741
Aquisições/Construções	-	4.534	35.649	5	40.188
Venda/Baixas	-	-	(35.804)	(11)	(35.815)
Depreciação	-	(9.839)	(24.384)	-	(34.223)
Baixa de Depreciação	-	-	35.591	-	35.591
Saldo em 31.12.2007	38.482	641.101	81.728	30.114	791.425

15 - OUTROS ATIVOS

	31.12.2008	31.12.2007
Em Moeda Estrangeira	13	8
Em Moeda Local	2.562.512	3.170.705
Superávit Atuarial - Centrus (Nota 21.2)	2.483.386	3.093.869
Outros	79.126	76.836
Total	2.562.525	3.170.713

16 - OPERAÇÕES CONTRATADAS A LIQUIDAR

Referem-se basicamente às operações em moeda estrangeira no mercado interno - venda à vista e venda à vista com compromisso de recompra a termo - contratadas e ainda não liquidadas na data do balanço, cuja liquidação financeira se dará em dois ou três dias.

17 - DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	31.12.2008	31.12.2007
Em Moeda Estrangeira	631	478
Em Moeda Local	90.035.395	145.973.427
Recursos à vista	31.959.001	43.731.820
Depósitos de Poupança	51.035.948	46.323.094
Exigibilidade Adicional	-	53.660.663
Outros	7.040.446	2.257.850
TOTAL	90.036.026	145.973.905

Os depósitos de instituições financeiras em moeda local constituem-se, principalmente, dos recolhimentos compulsórios, os quais representam tradicional instrumento de política monetária, desempenhando função de estabilizadores da liquidez de curto prazo na economia.

Esses depósitos são calculados sobre o saldo médio diário dos valores captados pelos bancos e podem ser exigidos em espécie ou em títulos públicos federais, sendo que os depósitos constituídos em espécie representam um passivo à vista do Bacen.

Diante dos efeitos da crise de crédito internacional, o Bacen adotou uma série de medidas com o objetivo de assegurar condições adequadas de liquidez no sistema financeiro, dentre as quais a redução de alíquotas de compulsórios, a elevação dos valores a deduzir das exigibilidades e mudanças na remuneração dos recolhimentos (nota 5.4).

Atualmente, os principais recolhimentos compulsórios em espécie possuem as seguintes características:

- a) sobre recursos à vista – alíquota de 42%, aplicada sobre o saldo médio deduzido de R\$44.000 e sem remuneração;
- b) sobre depósitos de poupança – alíquota de 20% (15% poupança rural), sendo remunerados com base na TR + 6,17% ao ano, para as modalidades de poupança livre, pecúlio e rural, e na TR + 3% ao ano, para a modalidade de poupança vinculada.

A variação dos saldos de Depósitos de Instituições Financeiras ocorreu em função da restrição de liquidez advinda com a crise de crédito internacional, além dos efeitos das alterações das condições para recolhimento compulsório que, de uma forma geral, incorreram em menor exigibilidade. No caso dos recolhimentos sobre depósitos de poupança, o crescimento é decorrente do aumento da captação desse tipo de aplicação.

Particularmente em relação à exigibilidade adicional, a ausência de saldo se deve ao fato de, atualmente, essa modalidade de compulsório ser recolhida mediante a vinculação de títulos ao Bacen, ao contrário de 2007 quando era recolhido em espécie, o que o caracterizava como um passivo.

18 - CRÉDITOS A PAGAR

O saldo de créditos a pagar compreende:

	31.12.2008	31.12.2007
Em Moeda Estrangeira	1.485.861	1.037.139
Alocações de DES	1.299.768	1.008.466
Outros	186.093	28.673
Em Moeda Local	1.157.348	1.139.276
Precatórios a Pagar	1.019.290	1.004.547
Outros	138.058	134.729
TOTAL	2.643.209	1.143.856

18.1 Em Moeda Estrangeira

As alocações de DES são recursos disponibilizados pelo FMI aos países membros, proporcionais às suas quotas de participação, sem data de vencimento, sobre cuja utilização incidem juros (pagos trimestralmente) calculados às taxas do DES, divulgadas pelo próprio Fundo.

18.2 Em Moeda Local

Segundo dispõe o § 1º do art. 100 da Constituição Federal, as entidades de direito público devem incluir nos seus orçamentos dotação necessária à cobertura dos precatórios judiciais apresentados até 1º de julho de cada ano, para pagamento até o final do exercício seguinte.

Com a edição da Emenda Constitucional 30, de 13.9.2000, os precatórios decorrentes de ações ajuizadas até 31.12.1999 serão liquidados pelo seu valor real, em moeda corrente, acrescido de juros legais, em prestações anuais, iguais e sucessivas, no prazo máximo de dez anos, ressalvados, entre outros, os créditos de natureza alimentícia e de pequeno valor.

Em atenção ao disposto no art. 29 da Lei 11.768/2008 (Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2009), as dotações aprovadas na lei orçamentária anual, destinadas ao pagamento de débitos oriundos de decisões judiciais transitadas em julgado, serão descentralizadas aos tribunais requisitantes dos precatórios, aos quais competirá efetuar os pagamentos aos beneficiários. Em virtude disso, os recursos orçamentários e financeiros não transitarão pelo Bacen (entidade devedora). O saldo existente em 31.12.2008 refere-se aos precatórios a serem pagos nos exercícios de 2009 e seguintes.

19 - DEPÓSITOS DE ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

	31.12.2008	31.12.2007
Em Moeda Estrangeira	11.219.310	8.615.362
Banco Interamericano de Desenvolvimento	135.755	110.428
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	21.357	16.283
Fundo Monetário Internacional	10.979.925	8.487.661
Outros	82.273	990
Em Moeda Local	5.716	27.633
Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata	5.716	27.633
TOTAL	11.225.026	8.642.995

Os depósitos de organismos financeiros internacionais correspondem, principalmente, aos depósitos à vista que o FMI mantém no País e representam a participação do Brasil naquele organismo que foi integralizada em moeda nacional. Outros organismos internacionais mantêm disponibilidades no Bacen para fazer face às suas despesas administrativas.

A variação do saldo de depósitos do Fundo Monetário Internacional refere-se à apreciação do DES em relação ao Real.

20 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS – POR CATEGORIA

20.1 Em Moeda Estrangeira

	31.12.2008		31.12.2007	
	Contabilidade	Valor justo	Contabilidade	Valor justo
Ativos Financeiros	512.512.891	512.512.891	358.117.237	358.117.237
Empréstimos e recebíveis	42.028.411	42.028.411	45.601.171	45.601.171
Disponível para a venda	13.266.137	13.266.137	10.151.701	10.151.701
Valor justo a resultado - Negociação	457.218.343	457.218.343	302.364.365	302.364.365
Passivos Financeiros	29.842.296	29.842.296	37.759.860	37.759.860
Outros	29.739.734	29.739.734	37.682.423	37.682.423
Valor justo a resultado - Negociação	102.562	102.562	77.437	77.437

20.2 Em Moeda Local

	31.12.2008		31.12.2007	
	Contabilidade	Valor justo	Contabilidade	Valor justo
Ativos Financeiros	531.259.562	527.616.338	404.296.302	404.296.302
Mantidos até o vencimento	365.198.927	361.555.703	7.661	7.661
Empréstimos e recebíveis	6.088.939	6.088.939	20.798.027	20.798.027
Disponível para a venda	131.542.139	131.542.139	359.327.701	359.327.701
Valor justo a resultado - Negociação	1.546.385	1.546.385	393.822	393.822
Valor justo a resultado - Designação	26.883.172	26.883.172	23.769.091	23.769.091
Passivos Financeiros	875.029.062	875.029.062	614.425.470	614.425.470
Outros	874.400.512	874.400.512	614.422.607	614.422.607
Valor justo a resultado - Negociação	628.550	628.550	2.863	2.863

Com exceção das operações com títulos em moeda local (nota 9.2), o valor justo das operações avaliadas pelo custo amortizado não apresenta diferenças significativas do seu custo amortizado, tendo em vista tratar-se de operações à vista ou de curto prazo. As notas explicativas de números 31 a 35 apresentam a política de risco do Bacen na administração de ativos e passivos financeiros.

21 - PROVISÕES

	31.12.2008	31.12.2007
Ações Judiciais	2.831.278	2.100.178
Passivo Atuarial	9.571.503	8.174.326
TOTAL	12.402.781	10.274.504

21.1. Provisões para ações judiciais

O Bacen era parte em 22.748 ações em 31.12.2008 (3.687 no pólo ativo e 19.061 no pólo passivo) em função de assuntos diversos, entre os quais planos econômicos, reclamações trabalhistas, liquidações de instituições financeiras e privatizações. Em 31.12.2007, o total era de 25.902, sendo 3.585 no pólo ativo e 22.317 no pólo passivo.

A área jurídica avalia todas essas ações judiciais levando em consideração o valor em discussão, a fase processual e o risco de perda. O risco de perda é calculado com base em decisões ocorridas no processo, na jurisprudência aplicável e em precedentes para casos similares.

São contabilizadas provisões de 100% do valor em risco (incluindo uma estimativa de honorários de sucumbência) para todas as ações em que o risco de perda seja classificado como provável, ou seja, em que o risco de perda seja avaliado como maior do que 50%. O quadro a seguir apresenta a movimentação da conta de provisões durante o exercício:

	2008	2007
Saldo inicial	2.100.178	1.148.323
Provisão	2.100.178	1.434.946
Ajuste a Valor Presente	-	(286.623)
Movimentação	731.100	951.855
Constituição	1.276.586	1.355.013
Reversão	(522.209)	(323.317)
Transferência para Precatório	(23.277)	(366.464)
Reversão do Ajuste a Valor Presente	-	286.623
Saldo Final	2.831.278	2.100.178
Provisão	2.831.278	2.100.178

Em 2007, tendo em vista a decisão do Conselho de Justiça Federal de determinar que todas as ações judiciais tivessem seus valores corrigidos, a partir de janeiro de 2003, pela taxa Selic, foi efetuada a revisão dos valores provisionados, bem como a reversão do ajuste a valor presente, uma vez que a taxa Selic representa a taxa de juros de mercado.

As ações judiciais em que o risco de perda foi considerado menor que provável e maior que remoto foram consideradas como passivos contingentes e assim não foram provisionadas. Em 31.12.2008 havia 10.871 ações (13.302 em 2007) nessa situação, totalizando R\$ 285.004.277 (R\$202.541.628 em 2007).

O quadro a seguir apresenta o valor das provisões distribuído em função do prazo esperado para a conclusão das ações:

	31.12.2008	31.12.2007
2008	-	312.542
2009	365.942	721.693
2010	1.680.651	328.664
2011	215.204	172.700
2012	82.828	93.845
2013	8.329	1.648
2014	22.156	19.000
2015	438.126	431.794
2016	7.124	7.337
2017	4.113	3.656
2018	4.672	4.682
2019	2.133	2.617
Total	2.831.278	2.100.178

O Bacen, conforme procedimentos judiciais, efetuou depósitos vinculados a algumas ações judiciais em curso (nota 6.2). Esses depósitos podem ser utilizados em uma das seguintes situações:

- decisão favorável ao Bacen na ação judicial, caso em que o juiz autoriza o Bacen a resgatar o depósito;
- decisão desfavorável ao Bacen e determinação do judiciário de se transferir o valor à contraparte vencedora;
- decisão desfavorável ao Bacen e emissão de precatório, caso em que o juiz autoriza o Bacen a efetuar o resgate do depósito correspondente.

21.2. Provisões para Passivos Atuariais

O Bacen patrocina planos de benefícios pós-emprego a seus servidores, os quais incluem aposentadoria, pensão e assistência médica. A seguir, apresentamos um resumo dos planos existentes, bem como os principais parâmetros para os cálculos atuariais:

a) Benefícios de aposentadoria aos servidores aposentados até 1990 - Centrus

Plano de benefícios na modalidade de benefício definido, cuja finalidade é conceder a complementação de aposentadorias e pensões pagas pela previdência social aos servidores que se aposentaram até 1990. O plano é custeado por contribuições do patrocinador e dos servidores aposentados, vertidas à Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus, a quem cabe a administração dos recursos e os pagamentos, cabendo destacar que em 2008, em função do superávit atuarial apresentado pelo Plano, as alíquotas das contribuições foram reduzidas para 0% para o patrocinador e para os participantes. Este plano está em processo de extinção uma vez que não existe a possibilidade da entrada de novos participantes.

b) Benefícios de aposentadoria aos servidores aposentados após 1990 - RJU

Plano de benefício na modalidade de benefício definido, cuja finalidade é efetuar o pagamento de aposentadorias e pensões de acordo com o previsto na Constituição Federal e na Lei 8.112.

Para que os servidores tenham direito a esse benefício, o Bacen e os próprios servidores efetuam contribuições diretamente ao Governo Federal, não havendo entretanto vinculação entre esse recolhimento e o recebimento dos benefícios. Assim, tendo em vista a legislação vigente, esse plano é custeado por recursos do Bacen. O ativo vinculado a esse plano se encontra sob administração da Centrus, sendo a obrigação atuarial restante reconhecida como provisão.

c) Benefícios de assistência à saúde - Faspe

Plano de benefício na modalidade de benefício definido, cuja finalidade é a manutenção de um programa com o objetivo de custear a prevenção de doenças e a manutenção e recuperação da saúde dos servidores do Bacen e de seus dependentes.

O plano é custeado por contribuições do patrocinador e dos servidores, havendo também a participação dos servidores nos gastos realizados, conforme regulamentação.

As contribuições são vertidas ao Faspe – Fundo de Assistência ao Pessoal, a quem cabe a administração dos recursos e a responsabilidade pelo pagamento dos benefícios.

d) Cálculos atuariais

Cálculo da Provisão	31.12.2008			31.12.2007		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	2.407.480	10.074.730	509.109	2.836.096	9.394.601	630.064
(-) Valor justo dos ativos do plano	(4.890.866)	(942.364)	(69.972)	(5.929.965)	(1.784.227)	(66.112)
Passivo (ativo) atuarial líquido	(2.483.386)	9.132.366	439.137	(3.093.869)	7.610.374	563.952
Passivo (ativo) atuarial reconhecido no balanço	(2.483.386)	9.132.366	439.137	(3.093.869)	7.610.374	563.952

Os quadros a seguir apresentam as informações utilizadas nos cálculos atuariais, bem como as movimentações no período:

Valor presente das obrigações - conciliação	31.12.2008			31.12.2007		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor presente das obrigações atuariais no início do período	2.836.096	9.394.601	630.064	2.581.782	8.047.265	571.328
(+) Custo do serviço corrente	-	171.868	31.503	-	134.593	30.070
(+) Custo de juros	319.302	1.009.160	63.416	320.789	974.760	65.191
(-) Benefícios pagos no período	(255.623)	(610.909)	(111.639)	(207.133)	(490.292)	(99.995)
(+) Contribuições dos participantes	1.079	-	55.145	13.729	-	44.093
(+) Perdas atuariais	(493.374)	110.010	(159.380)	126.929	728.275	19.378
(=) Valor presente das obrigações atuariais no final do período	2.407.480	10.074.730	509.109	2.836.096	9.394.601	630.064

Ativos do plano - conciliação	31.12.2008			31.12.2007		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor justo dos ativos do plano no início do período	5.929.965	1.784.227	66.112	4.735.517	1.735.642	71.988
(-) Benefícios pagos	(255.623)	(610.909)	(111.639)	(207.133)	(490.292)	(99.995)
(+) Contribuições de participantes	1.079	-	55.145	13.729	-	44.093
(+) Contribuições do patrocinador	1.079	-	55.145	13.729	-	44.093
(+) Rendimento esperado dos ativos do plano	923.217	242.966	5.079	650.238	210.388	5.433
(+) Ganhos atuariais	(1.708.851)	(473.920)	130	723.885	328.489	500
Valor justo dos ativos do plano no final do período	4.890.866	942.364	69.972	5.929.965	1.784.227	66.112

Ativos do plano - participação percentual	31.12.2008			31.12.2007		
	RJU	Centrus	Faspe	RJU	Centrus	Faspe
Ações	31,7%	31,7%	-	43,4%	43,4%	-
Títulos Públicos Federais	59,7%	59,7%	57,1%	39,9%	39,9%	68,4%
Imóveis	3,2%	3,2%	-	3,6%	3,6%	-
Outros	5,4%	5,4%	42,9%	13,1%	13,1%	31,6%

Receitas e despesas reconhecidas na Demonstração de Resultados do Exercício	31.12.2008			31.12.2007		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Outras Despesas						
Custo do serviço corrente	-	171.868	31.503	-	134.593	30.070
Receitas de Juros						
Rendimento esperado dos ativos dos planos	923.217	242.966	5.079	650.238	210.388	5.433
Despesas de Juros						
Custos de Juros	319.302	1.009.160	63.416	320.789	974.760	65.191

Ganhos e Perdas Atuariais Reconhecidos no PL	31.12.2008			31.12.2007		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Saldo Inicial	745.240	(1.456.489)	(90.739)	148.284	(1.056.703)	(71.862)
Reconhecimento	(1.215.476)	(583.930)	159.510	596.956	(399.786)	(18.877)
Saldo Final	(470.236)	(2.040.419)	68.771	745.240	(1.456.489)	(90.739)

Premissas atuariais	31.12.2008		
	Centrus	RJU	Faspe
Financeiras			
Taxa de desconto	13,99%	13,09%	13,09%
Retorno esperado dos ativos	16,47%	16,47%	9,29%
Taxa de inflação	4,5%	4,5%	4,5%
Alíquota de contribuição do servidor inativo	-	0%	1 a 3%
Alíquota de contribuição do patrocinador	-	0%	até 3%
Expectativa de crescimento salarial	-	6,75%	-
Taxa de tendência dos custos médicos	-	-	14,08%
Não-Financeiras			
Quantidade de servidores ativos	-	4.974	4.794
Quantidade de servidores inativos	941	3.343	4.208
Quantidade de pensionistas	616	264	825
Média de serviço passado (anos)	-	22	-
Média de serviço futuro esperado (anos)	-	13	-
Idade média de servidores ativos	-	48	48
Idade média de servidores inativos	77	61	66
Idade média de pensionistas	80	60	-
Mortalidade geral	AT 2000	AT 2000	AT 2000
Mortalidade de inválidos	EX IAPC	EX IAPC	EX IAPC
Entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS

e) Outras informações

- A taxa de retorno esperado dos ativos dos planos foi calculada considerando-se um cenário macroeconômico para o ano, bem como o fluxo previsto para cada tipo de ativo;
- A taxa de crescimento dos custos médicos foi apurada em função do histórico de crescimento dos custos médicos do plano nos últimos quatro anos;
- Uma alteração de (+/-) 1% nos custos médicos traria o seguinte impacto no Faspe:

	+1%	-1%
Custo de serviços e juros	14.875	(11.965)
Obrigações	84.343	(67.845)

– Estimativas para 2009:

	Centrus	RJU	Faspe
Contribuições	-	-	124.038
Benefícios	259.313	773.995	125.998

– Informações históricas:

	2008			2007		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor presente das obrigações	2.407.480	10.074.730	509.109	2.836.096	9.394.601	630.064
Valor justo dos ativos	4.890.866	942.364	69.972	5.929.965	1.784.227	66.112
Déficit do plano	(2.483.386)	9.132.366	439.137	(3.093.869)	7.610.374	563.952
Experiência ajustada decorrente dos passivos do plano	(115.841)	2.627.683	28.152	(111.725)	(552.159)	(105.736)
Experiência ajustada decorrente dos ativos do plano	1.708.851	473.920	(130)	(723.885)	(328.489)	(500)

22 - MEIO CIRCULANTE

O Meio Circulante representa o saldo de papel-moeda e moedas metálicas em circulação, em poder do público e das instituições financeiras, registrado pelo valor de emissão.

A seguir é apresentada a distribuição de cédulas e moedas por denominações, em circulação:

	31.12.2008		31.12.2007	
	Quantidade	Valor (R\$ mil)	Quantidade	Valor (R\$ mil)
Cédulas	4.154.428.371	112.722.454	4.060.856.307	100.529.305
R\$1,00	193.800.070	193.800	283.450.108	283.450
R\$2,00	672.256.582	1.344.513	593.475.820	1.186.952
R\$5,00	389.452.072	1.947.260	350.451.016	1.752.255
R\$10,00	720.859.956	7.208.600	833.824.201	8.338.242
R\$20,00	556.457.334	11.129.147	529.793.514	10.595.870
R\$50,00	1.425.222.024	71.261.101	1.372.272.592	68.613.630
R\$100,00	196.380.333	19.638.033	97.589.056	9.758.906
Moedas	14.161.284.023	2.867.425	12.993.827.898	2.354.956
R\$0,01	3.190.593.451	31.906	3.190.414.817	31.904
R\$0,05	3.229.277.764	161.464	3.036.433.722	151.822
R\$0,10	3.654.267.563	365.427	3.347.779.055	334.778
R\$0,25	1.498.058.210	374.515	1.339.586.260	334.897
R\$0,50	1.309.949.160	654.975	1.156.116.337	578.058
R\$1,00	1.279.137.875	1.279.138	923.497.707	923.497
Comemorativas	-	825	-	786
TOTAL		115.590.704		102.885.047

O Meio Circulante apresentou, em 31.12.2008, uma elevação de 12,3% no saldo do papel-moeda emitido em 2008 que esteve associada, principalmente, ao crescimento do Produto Interno Bruto — PIB.

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1. Patrimônio

A rubrica Patrimônio, antes denominada Resultados Acumulados, é constituída dos seguintes itens:

- a) patrimônio inicial, no valor de R\$14.526, que representa o patrimônio originalmente transferido ao Bacen no momento de sua criação;
- b) resultados apurados pelo Bacen até o exercício de 1987 e incorporados ao seu patrimônio, totalizando R\$2.561.830;
- c) aumento patrimonial decorrente da incorporação de títulos emitidos pela União com o objetivo de recomposição da carteira, no valor de R\$10.496.072 (nota 9.2).

23.2. Reservas

As Reservas são constituídas de:

- a) Reserva de Resultados – limitada a 25% do resultado apurado pelo Bacen no período, excluído o resultado da equalização cambial;
- b) Reserva de Reavaliação - decorre da reavaliação dos imóveis de uso do Bacen, ocorrida até 2004, a ser realizada em função da vida útil desses bens.

Em relação à reserva de resultados, apesar do resultado positivo apurado pelo Bacen, não houve identificação de fatos que indicassem a necessidade de seu aumento. Cabe ressaltar que a constituição de reserva com o objetivo de reduzir o resgate de títulos da carteira do Bacen e, em consequência, manter as condições adequadas à execução da política monetária, deixou de ser efetuada considerando a permissão para o Tesouro emitir títulos sempre que necessário, conforme inciso VIII da Lei 10.179/2001, com a redação dada pela Lei 11.803/2008 (9.2).

23.3. Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio Líquido

Referem-se aos ajustes de marcação a valor justo dos ativos financeiros classificados como Disponíveis para Venda e aos ganhos e perdas atuariais decorrentes da provisão para pagamento de benefícios pós-emprego.

	31.12.2008	31.12.2007
Títulos públicos federais		
Saldo inicial	1.200.128	7.267.402
Ajuste a Valor Justo	2.158.437	(6.067.274)
Baixa	(419.613)	-
Saldo final	2.938.952	1.200.128
Ouro		
Saldo inicial	1.304.256	893.093
Ajuste a Valor Justo	119.294	411.163
Realização	(971)	-
Saldo final	1.422.579	1.304.256
Quotas de Organismos Financeiros Internacionais		
Saldo inicial	(5.357.128)	(4.070.063)
Ajuste a Valor Justo	2.513.920	(1.287.065)
Saldo final	(2.843.208)	(5.357.128)
Ganhos e perdas atuariais (nota 21.2)		
Saldo inicial	(801.988)	(980.281)
Ganho (perda) atuarial no período	(1.639.896)	178.293
Saldo final	(2.441.884)	(801.988)
TOTAL	(923.561)	(3.654.732)

A variação observada na marcação a mercado dos títulos públicos federais decorre de um decréscimo acentuado, sobretudo nos vencimentos mais longos, das taxas das Letras do Tesouro Nacional ocorrido no 2º semestre de 2008. As baixas referem-se ao reconhecimento de ganhos e perdas de títulos reclassificados da categoria Disponível para Venda para a categoria Mantidos até o Vencimento (nota 9.2).

Em relação às Quotas de Organismos Financeiros Internacionais, tal variação é decorrente da depreciação do Real frente ao DES.

24 - RESULTADO LÍQUIDO COM JUROS

	2008	2007
Operações em moedas estrangeiras		
Receitas com Juros	625.594	1.955.036
Disponibilidades	114.813	404.203
Depósitos	41.791	980.533
Operações compromissadas	416.163	561.317
Outras	52.827	8.983
Despesas com Juros	(693.173)	(560.505)
Operações compromissadas	(661.083)	(502.894)
Empréstimo	(27.137)	(52.658)
Outras	(4.953)	(4.953)
Resultado líquido	(67.579)	1.394.531
Operações em moeda local		
Receitas com Juros	52.955.600	41.731.045
Operações com Títulos	48.014.060	39.287.581
Outras	4.941.540	2.443.464
Despesas com Juros	(73.313.979)	(57.347.826)
Depósitos de Instituições Financeiras	(9.884.935)	(8.364.871)
Operações compromissadas	(33.574.084)	(19.496.752)
Governo Federal	(28.398.135)	(27.760.956)
Outras	(1.456.825)	(1.725.247)
Resultado líquido	(20.358.379)	(15.616.781)
Receita total com Juros	53.581.194	43.686.081
Despesa total com Juros	(74.007.152)	(57.908.331)
Resultado total com juros	(20.425.958)	(14.222.250)

A variação significativa observada no resultado com juros é decorrente de:

- decréscimo das receitas de juros em moeda estrangeira em função da redução das operações com depósitos em moedas estrangeiras, tendo em vista a decisão da Diretoria Colegiada de diminuir a exposição a risco de crédito bancário diante do cenário de crise financeira internacional;
- aumento de receitas com juros nas operações com títulos em moeda local, decorrente do aumento da carteira de títulos públicos federais (nota 9.2);
- crescimento das despesas com juros nas operações em moeda local em função do aumento do volume de operações compromissadas utilizadas pelo Bacen no controle da liquidez (nota 7.2).

25 - GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS CLASSIFICADOS COMO VALOR JUSTO A RESULTADO – PARA NEGOCIAÇÃO

	2008	2007
Operações em moedas estrangeiras	152.886.550	(20.890.893)
Títulos	152.832.644	(20.574.458)
Derivativos	(157.681)	16.841
Depósitos - Adm. Terceirizada	211.587	(333.276)
Operações em moeda local	(121.289.621)	(8.301.235)
Derivativos	(121.289.632)	(8.301.237)
Outros	11	2

Refere-se à variação de preço dos ativos classificados nessa categoria e incluem a variação cambial, os juros e a marcação a mercado. A variação observada é decorrente, principalmente, dos efeitos da forte depreciação do Real frente às principais moedas estrangeiras que compõem as reservas internacionais (nota 3.3) no período, que incorreu em valorização dos ativos em moeda estrangeira, sobretudo títulos, e no reconhecimento do resultado negativo em moeda local, em função da operação de equalização cambial com o Tesouro (nota 8.2.b).

26 - GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS CLASSIFICADOS COMO VALOR JUSTO A RESULTADO – POR DESIGNAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Incluem os juros e a marcação a mercado dos créditos com as instituições em liquidação extrajudicial (nota 11.2).

27 - GANHOS (PERDAS) COM MOEDAS ESTRANGEIRAS/GANHOS (PERDAS) COM OPERAÇÕES REFERENCIADAS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

Registra o resultado de correção cambial dos ativos e passivos, em moedas estrangeiras e em moeda local, vinculados às variações das taxas de câmbio e não classificados na categoria Valor Justo a Resultado.

	2008	2007
Operações em moedas estrangeiras	513.371	(3.789.892)
Depósitos a prazo	908.487	(3.833.489)
Disponibilidades	3.612.664	(2.098.129)
Haveres de Org. Fin. Internacionais	(2.525.251)	1.307.509
Operações compromissadas	1.056.091	151
Operações a liquidar	(2.553.495)	951.281
Outras	14.875	(117.215)
Operações em moeda local	(47.816)	(1.860.001)
Títulos de emissão do Tesouro Nacional	(39.523)	(1.867.438)
Outras	(8.293)	7.437

A variação observada no período ocorreu em função da depreciação do Real frente às principais moedas estrangeiras (nota 3.3) e da redução do volume de operações de depósitos e de operações com compromisso de revenda (notas 6 e 7).

28 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2008	2007
Outras Receitas	1.957.050	2.739.947
Multas	73.650	91.788
Repasse do Tesouro Nacional	1.042.519	520.819
Precatórios	56.550	47.564
Provisão para ações judiciais	537.684	667.083
Tarifas	146.611	135.289
Baixa de Passivo	-	1.220.816
Outras	100.036	56.588
Outras Despesas	(3.363.234)	(3.379.808)
Pessoal	(1.250.285)	(1.035.001)
Fabricação e distribuição de numerário	(571.046)	(483.591)
Provisão para ações judiciais	(1.278.120)	(1.620.887)
Depreciação	(34.861)	(34.199)
Outras despesas administrativas	(196.394)	(181.944)
Outras	(32.528)	(24.186)

A variação do saldo de Outras Receitas refere-se, basicamente, ao aumento dos repasses do Tesouro Nacional, compensada pelo fato de que, em 2007, a rubrica registrava receita de Baixa de Passivo decorrente da extinção da dívida do Bacen frente à Centrus.

29 - RESULTADO NO PERÍODO

O resultado no período foi positivo em R\$13.345.393 (R\$47.514.139 negativo em 2007) e decorreu basicamente da rentabilidade dos títulos públicos federais que o Bacen mantém em carteira. A diferença em relação ao resultado de 2007 decorre da edição da Lei 11.803/2008, que definiu as operações de equalização cambial entre o Bacen e o Tesouro (nota 8.2.b).

O resultado do primeiro semestre (R\$3.172.740) foi transferido ao Tesouro Nacional em setembro/2008 e o resultado do segundo semestre (R\$10.172.653) será transferido até o décimo dia útil após a aprovação das demonstrações financeiras pelo CMN (nota 1).

30 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na demonstração de fluxo de caixa, o item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende, além do dinheiro em espécie, os depósitos à vista e em curtíssimo prazo em instituições financeiras, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	31.12.2008	31.12.2007
Caixa	207.256	31.156
Depósitos à Vista	392.951	1.113.439
Livres	366.147	134.408
Moedas a Receber	26.804	979.031
Depósitos em curtíssimo prazo	4.698.663	3.117.110
Disponibilidades Totais	5.298.870	4.261.705

31 - ADMINISTRAÇÃO DE RISCO

O Bacen utiliza instrumentos financeiros como meio para alcançar os objetivos de política monetária e também para administrar as reservas internacionais. Não é seu objetivo primordial a obtenção

de lucros mas sim possuir instrumentos adequados à melhor execução das funções de autoridade monetária. Em função disso, sua política de administração de risco difere daquela de outras instituições.

O Bacen possui duas grandes carteiras de instrumentos financeiros com características e políticas de risco distintas:

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

As reservas internacionais do País têm como principal objetivo garantir o pagamento da dívida externa soberana de curto prazo, contribuindo para reduzir a vulnerabilidade da economia a choques externos e a percepção de risco por parte de investidores estrangeiros.

Ao aplicar as reservas internacionais, o Bacen busca obter liquidez, segurança e rentabilidade condizentes com tal objetivo, utilizando para tanto uma política de diversificação dos instrumentos financeiros. Para tal, a Diretoria Colegiada estabeleceu uma carteira de referência que reflete seus objetivos e preferências de longo prazo quanto à relação entre risco e retorno, quanto às restrições de liquidez e quanto aos limites operacionais a serem observados no processo de investimento.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

Composta principalmente pelas operações com títulos públicos federais e *swaps*, a carteira de títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional é utilizada primordialmente para executar ações das políticas monetária e cambial, normalmente por meio de operações de mercado aberto. Já as operações de *swaps* (nota 8.2.a) têm como objetivos específicos fornecer *hedge* cambial aos agentes econômicos e corrigir eventuais distorções observadas na curva de cupom cambial.

As notas 32 a 35 apresentam os principais riscos a que essas duas carteiras de instrumentos financeiros estão expostas, bem como a política de administração desses riscos.

32 - RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é a possibilidade de perda em função de a contraparte não honrar suas obrigações.

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

Nas operações com depósitos a prazo fixo, a Diretoria Colegiada define critérios de seleção e limites de exposição junto às instituições financeiras. Existem limites por contraparte e para o portfólio como um todo, que consideram tanto o montante de recursos que pode ser aplicado em cada instituição quanto os *ratings* mínimos admissíveis. Um modelo de risco de crédito desenvolvido internamente impõe diversificação entre instituições e entre áreas geográficas. O *rating* mínimo de longo prazo autorizado é A e o de curto prazo é P-1 de acordo com a classificação da Agência *Moody's*.

Nas operações com títulos, o Bacen opera com títulos soberanos, sendo que o *rating* mínimo admissível para o emissor é A3, e títulos emitidos por agências e organismos supranacionais, cujo *rating* mínimo é Aaa. Do total das aplicações com títulos, no mínimo 65% devem estar alocados em títulos soberanos e no máximo 25% podem ser alocados em títulos de agências e 25% em títulos de supranacionais, de organismos multilaterais e BIS.

As operações com derivativos também devem obedecer aos critérios de *rating* para a contraparte e aos limites fixados para o portfólio como um todo.

Cabe ressaltar que, diante da instabilidade gerada pela crise no mercado financeiro internacional, com a consequente crise de liquidez e o aumento significativo do risco de crédito das instituições financeiras, o Bacen adotou várias medidas prudenciais e temporárias na aplicação das reservas internacionais, visando reduzir a exposição a risco de crédito bancário, entre elas a redução no volume de operações de depósitos e de operações compromissadas.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

A carteira de títulos do Bacen é composta exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, considerados como sem risco de crédito.

Os *swaps* são contratados no âmbito da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa), *clearing* que é a contraparte central das operações. A BM&F Bovespa possui política de controle do risco de crédito mediante a exigência de constituição de garantias de todos os participantes.

O montante dessas garantias é calculado utilizando testes de *stress*, que consideram o total de perda possível até a data da liquidação dos contratos. As garantias podem ser constituídas, entre outros, em títulos públicos federais, fiança bancária, certificados de depósitos bancários, ações, ouro ou em espécie. A maior parte dos participantes da *clearing*, inclusive o Bacen, constitui as garantias mediante a entrega de títulos públicos federais, que são avaliados por um preço defensivo, inferior à cotação de mercado.

c) A concentração de ativos financeiros por área geográfica pode ser observado no quadro a seguir:

	31.12.2008	31.12.2007
Brasil	566.490.193	407.558.624
Comunidade Econômica Européia	79.021.861	58.771.907
Estados Unidos	343.747.395	289.348.597
Outros	54.513.003	6.734.411
Total	1.043.772.452	762.413.539

d) O quadro a seguir apresenta a concentração de ativos financeiros por tipo de contraparte:

Em 31.12.2008

	Instituições Financeiras	Organismos Internacionais	Órgãos Governamentais	Outros	Total
Disponibilidades	4.918.898	1.965.342	797.290	-	7.681.530
Em moeda estrangeira	2.536.238	1.965.342	797.290	-	5.298.870
Em moeda local	2.382.660	-	-	-	2.382.660
Depósitos	4.319.195	791.625	-	-	5.110.820
Em moeda estrangeira	3.711.260	791.625	-	-	4.502.885
Em moeda local	607.935	-	-	-	607.935
Compromisso de Revenda	25.283.568	-	-	-	25.283.568
Em moeda estrangeira	25.239.270	-	-	-	25.239.270
Em moeda local	44.298	-	-	-	44.298
Derivativos	1.577.656	-	-	-	1.577.656
Em moeda estrangeira	31.271	-	-	-	31.271
Em moeda local	1.546.385	-	-	-	1.546.385
Títulos	-	59.357.315	890.570.724	-	949.928.039
Em moeda estrangeira	-	59.357.315	393.829.658	-	453.186.973
Em moeda local	-	-	496.741.066	-	496.741.066
Créditos com o Governo Federal	-	-	14	-	14
Créditos a Receber	13.976.811	-	-	26.920.895	40.897.706
Em moeda estrangeira	10.987.472	-	-	-	10.987.472
Em moeda local	2.989.339	-	-	26.920.895	29.910.234
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	11.070.364	-	-	11.070.364
Outros	1.305.369	-	890.417	26.969	2.222.755
Em moeda estrangeira	1.305.369	-	890.417	-	2.195.786
Em moeda local	-	-	-	26.969	26.969
Total do Ativo	51.381.497	73.184.646	892.258.445	26.947.864	1.043.772.452

Em 31.12.2007

	Instituições Financeiras	Organismos Internacionais	Órgãos Governamentais	Outros	Total
Disponibilidades	4.226.740	3.720	31.245	-	4.261.705
Depósitos	13.600.365	568.579	-	-	14.168.944
Em moeda estrangeira	13.002.209	568.579	-	-	13.570.788
Em moeda local	598.156	-	-	-	598.156
Compromisso de Revenda	30.559.566	-	-	-	30.559.566
Em moeda estrangeira	27.768.670	-	-	-	27.768.670
Em moeda local	2.790.896	-	-	-	2.790.896
Derivativos	435.430	-	-	-	435.430
Em moeda estrangeira	41.608	-	-	-	41.608
Em moeda local	393.822	-	-	-	393.822
Títulos	-	20.661.112	626.548.588	14.448.419	661.658.119
Em moeda estrangeira	-	20.661.112	267.213.226	14.448.419	302.322.757
Em moeda local	-	-	359.335.362	-	359.335.362
Créditos com o Governo Federal	-	-	17.350.687	-	17.350.687
Créditos a Receber	-	-	-	23.803.245	23.803.245
Em moeda local	-	-	-	23.803.245	23.803.245
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	8.556.444	-	-	8.556.444
Outros	948.354	-	646.911	24.134	1.619.399
Em moeda estrangeira	948.354	-	646.911	-	1.595.265
Em moeda local	-	-	-	24.134	24.134
Total do Ativo	49.770.455	29.789.855	644.577.431	38.275.798	762.413.539

33 - RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é aquele resultante das oscilações de parâmetros de mercado, tais como taxa de juros e taxas de câmbio.

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

Com relação ao risco de mercado, a gerência ativa das reservas internacionais é monitorada utilizando-se modelos de Valor em Risco (VaR). São observados, diariamente, limites autorizados pela Diretoria do Bacen, sendo permitidas variações em relação ao portfólio de referência, de modo a aproveitar eventuais oportunidades do mercado. O modelo baseia-se no *RiskMetrics*, com nível de confiança de 95%. São realizados *backtestings* e relatórios trimestrais são apresentados à Diretoria.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

O risco de mercado oriundo desses instrumentos é monitorado continuamente por intermédio do VaR do Bacen, o qual inclui todas as exposições que constam no balanço da instituição.

33.1. Risco de taxa de juros

É o risco resultante das mudanças nas taxas de juros, que afetam o valor justo dos instrumentos de rendimento prefixado e o fluxo financeiro futuro naqueles de rendimento pós-fixados. O quadro a seguir demonstra a exposição do Bacen a esses dois tipos de risco:

	31.12.2008		31.12.2007	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	696.645.218	319.710.983	559.057.758	187.158.135
Pós-fixado	328.005.542	532.150.693	192.193.396	409.123.798
Sem juros	19.121.692	53.009.682	11.162.385	55.903.397
Total	1.043.772.452	904.871.358	762.413.539	652.185.330

O próximo quadro apresenta os instrumentos financeiros do Bacen agrupados de acordo com a data de vencimento (prefixados) ou de reprecificação (pós-fixados). A metodologia de avaliação destes ativos está descrita na nota 3.4.5.

Em 31.12.2008							
	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Sem juros	Total
Ativos							
Disponibilidades	4.386.290	-	-	-	-	3.295.240	7.681.530
Em moeda estrangeira	4.386.290	-	-	-	-	912.580	5.298.870
Em moeda local	-	-	-	-	-	2.382.660	2.382.660
Depósitos	4.958.941	-	-	-	-	151.879	5.110.820
Em moeda estrangeira	4.351.006	-	-	-	-	151.879	4.502.885
Em moeda local	607.935	-	-	-	-	-	607.935
Compromisso de Revenda	14.879.366	10.404.202	-	-	-	-	25.283.568
Em moeda estrangeira	14.835.068	10.404.202	-	-	-	-	25.239.270
Em moeda local	44.298	-	-	-	-	-	44.298
Derivativos	-	-	-	-	-	1.577.656	1.577.656
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	31.271	31.271
Em moeda local	-	-	-	-	-	1.546.385	1.546.385
Títulos	331.773.382	13.055.805	39.379.501	466.615.089	99.104.262	-	949.928.039
Em moeda estrangeira	265.982	1.416.784	7.834.801	364.381.423	79.287.983	-	453.186.973
Em moeda local	331.507.400	11.639.021	31.544.700	102.233.666	19.816.279	-	496.741.066
Créditos com o Governo Federal	-	-	-	-	-	14	14
Créditos a Receber	29.106.450	5.549.053	5.438.419	-	-	803.784	40.897.706
Em moeda estrangeira	-	5.549.053	5.438.419	-	-	-	10.987.472
Em moeda local	29.106.450	-	-	-	-	803.784	29.910.234
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	11.070.364	11.070.364
Outros	-	-	-	-	-	2.222.755	2.222.755
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	2.195.786	2.195.786
Em moeda local	-	-	-	-	-	26.969	26.969
Total do Ativo (A)	385.104.429	29.009.060	44.817.920	466.615.089	99.104.262	19.121.692	1.043.772.452
Passivos							
Operações Contratadas a Liquidar	-	-	-	-	-	2.871.397	2.871.397
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	2.871.375	2.871.375
Em moeda local	-	-	-	-	-	22	22
Depósitos de Instituições Financeiras	52.032.184	-	-	-	631	38.003.211	90.036.026
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	631	-	631
Em moeda local	52.032.184	-	-	-	-	38.003.211	90.035.395
Compromisso de Recompra	330.218.851	22.993.467	6.685.008	-	-	-	359.897.326
Em moeda estrangeira	13.919.806	241.763	-	-	-	-	14.161.569
Em moeda local	316.299.045	22.751.704	6.685.008	-	-	-	345.735.757
Derivativos	-	-	-	-	-	731.112	731.112
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	102.562	102.562
Em moeda local	-	-	-	-	-	628.550	628.550
Obrigações com o Governo Federal	437.426.384	-	-	-	-	-	437.426.384
Créditos a Pagar	1.173.564	5.642	14.804	12.235	1.298.906	138.058	2.643.209
Em moeda estrangeira	154.274	5.642	14.804	12.235	1.298.906	-	1.485.861
Em moeda local	1.019.290	-	-	-	-	138.058	1.157.348
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	11.225.026	11.225.026
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	11.219.310	11.219.310
Em moeda local	-	-	-	-	-	5.716	5.716
Outros	-	-	-	-	-	40.878	40.878
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	988	988
Em moeda local	-	-	-	-	-	39.890	39.890
Total do Passivo (B)	820.850.983	22.999.109	6.699.812	12.235	1.299.537	53.009.682	904.871.358
Posição líquida (A - B)	(435.746.554)	6.009.951	38.118.108	466.602.854	97.804.725	(33.887.990)	138.901.094

Em 31.12.2007							
	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Sem juros	Total
Ativos							
Disponibilidades	3.133.329	-	-	-	-	1.128.376	4.261.705
Depósitos	11.809.448	2.359.496	-	-	-	-	14.168.944
Em moeda estrangeira	11.211.292	2.359.496	-	-	-	-	13.570.788
Em moeda local	598.156	-	-	-	-	-	598.156
Compromisso de Revenda	30.206.272	-	-	-	-	353.294	30.559.566
Em moeda estrangeira	27.415.376	-	-	-	-	353.294	27.768.670
Em moeda local	2.790.896	-	-	-	-	-	2.790.896
Derivativos	-	-	-	-	-	435.430	435.430
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	41.608	41.608
Em moeda local	-	-	-	-	-	393.822	393.822
Títulos	191.159.612	27.462.452	42.890.428	331.820.796	68.324.831	-	661.658.119
Em moeda estrangeira	5.424.080	8.703.574	6.200.991	231.820.316	50.173.796	-	302.322.757
Em moeda local	185.735.532	18.758.878	36.689.437	100.000.480	18.151.035	-	359.335.362
Créditos com o Governo Federal	17.346.831	-	-	-	-	3.856	17.350.687
Créditos a Receber	23.790.752	-	-	-	-	12.493	23.803.245
Em moeda local	23.790.752	-	-	-	-	12.493	23.803.245
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	8.556.444	8.556.444
Outros	-	946.907	-	-	-	672.492	1.619.399
Em moeda estrangeira	-	946.907	-	-	-	648.358	1.595.265
Em moeda local	-	-	-	-	-	24.134	24.134
Total do Ativo (A)	277.446.244	30.768.855	42.890.428	331.820.796	68.324.831	11.162.385	762.413.539
Passivos							
Operações Contratadas a Liquidar	-	-	-	-	-	978.447	978.447
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	261.831	261.831
Em moeda local	-	-	-	-	-	716.616	716.616
Depósitos de Instituições Financeiras	100.776.991	-	-	-	-	45.196.914	145.973.905
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	478	478
Em moeda local	100.776.991	-	-	-	-	45.196.436	145.973.427
Compromisso de Recompra	158.290.404	48.465.915	10.863.773	-	-	353.295	217.973.387
Em moeda estrangeira	27.413.002	-	-	-	-	353.295	27.766.297
Em moeda local	130.877.402	48.465.915	10.863.773	-	-	-	190.207.090
Derivativos	-	-	-	-	-	80.300	80.300
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	77.437	77.437
Em moeda local	-	-	-	-	-	2.863	2.863
Obrigações com o Governo Federal	275.843.164	-	-	-	-	490.455	276.333.619
Créditos a Pagar	1.010.510	8.415	2.101	17.465	1.003.195	134.729	2.176.415
Em moeda estrangeira	5.963	8.415	2.101	17.465	1.003.195	-	1.037.139
Em moeda local	1.004.547	-	-	-	-	134.729	1.139.276
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	8.642.995	8.642.995
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	8.615.362	8.615.362
Em moeda local	-	-	-	-	-	27.633	27.633
Outros	-	-	-	-	-	26.262	26.262
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	1.316	1.316
Em moeda local	-	-	-	-	-	24.946	24.946
Total do Passivo (B)	535.921.069	48.474.330	10.865.874	17.465	1.003.195	55.903.397	652.185.330
Posição líquida (A - B)	(258.474.825)	(17.705.475)	32.024.554	331.803.331	67.321.636	(44.741.012)	110.228.209

33.2. Risco de Variação Cambial

É a possibilidade de perda decorrente de alterações nas taxas de câmbio. O Bacen possui ativos e passivos financeiros em moedas estrangeiras ou vinculados à variação cambial, sendo esse tipo de risco inerente às suas operações.

Em 31.12.2008, a distribuição dos ativos e passivos por moeda era a seguinte:

Em 31.12.2008

	US\$	Euro	Des	Outros	Total
Ativos					
Disponibilidades	4.439.745	632.936	2.598	223.591	5.298.870
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	4.502.885	-	-	-	4.502.885
Compromisso de Revenda	25.182.786	56.484	-	-	25.239.270
Derivativos	16.442	-	-	14.829	31.271
Títulos em ME	405.494.855	43.018.143	-	4.673.975	453.186.973
Títulos vinculados à variação cambial	-	-	-	-	-
Créditos a Receber	10.987.472	-	-	-	10.987.472
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	11.070.364	-	11.070.364
Outros	2.195.773	13	-	-	2.195.786
Total do Ativo (A)	452.819.958	43.707.576	11.072.962	4.912.395	512.512.891
Passivos					
Operações Contratadas a Liquidar	2.528.201	248.944	-	94.230	2.871.375
Depósitos de Instituições Financeiras	631	-	-	-	631
Compromisso de Recompra	14.005.581	19.423	-	136.565	14.161.569
Derivativos	87.095	15.467	-	-	102.562
Créditos a Pagar	186.093	-	1.299.768	-	1.485.861
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	157.112	-	10.979.925	82.273	11.219.310
Outros	983	5	-	-	988
Total do Passivo (B)	16.965.696	283.839	12.279.693	313.068	29.842.296
Derivativos - Posição Vendida (C)	163.613.193	23.987		205.972	163.843.152
Derivativos - Posição Comprada (D)	136.372.264	12.577.300		2.209.274	151.158.838
Posição líquida (A - B + C - D)	463.095.191	30.870.424	(1.206.731)	2.596.025	495.354.909

Em 31.12.2007

	US\$	Euro	Des	Outros	Total
Ativos					
Disponibilidades	3.690.346	446.437	3.720	121.202	4.261.705
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	13.307.876	262.912	-	-	13.570.788
Compromisso de Revenda	27.768.670	-	-	-	27.768.670
Derivativos	16.803	3.231	-	21.574	41.608
Títulos em ME	272.484.269	29.838.488	-	-	302.322.757
Títulos vinculados à variação cambial	2.692.091	-	-	-	2.692.091
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	8.556.444	-	8.556.444
Outros	1.595.265	-	-	-	1.595.265
Total do Ativo (A)	321.555.320	30.551.068	8.560.164	142.776	360.809.328
Passivos					
Operações Contratadas a Liquidar	1.785	260.046	-	-	261.831
Depósitos de Instituições Financeiras	478	-	-	-	478
Compromisso de Recompra	27.766.297	-	-	-	27.766.297
Derivativos	72.876	4.561	-	-	77.437
Créditos a Pagar	28.673	-	1.008.466	-	1.037.139
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	126.711	-	8.487.661	990	8.615.362
Outros	1.300	16	-	-	1.316
Total do Passivo (B)	27.998.120	264.623	9.496.127	990	37.759.860
Derivativos - Posição Vendida (C)	55.335.536	1.120.022	-	1.618.124	58.073.682
Derivativos - Posição Comprada (D)	17.111.934	3.086.254	-	5.220.525	25.418.713
Posição líquida (A - B + C - D)	331.780.802	28.320.213	(935.963)	(3.460.615)	355.704.437

33.3 Equalização cambial

A operação de equalização cambial foi instituída por meio da Lei 11.803/2008, tendo como objetivos principais dar maior transparência aos resultados das operações da autoridade monetária e reduzir a volatilidade do resultado do Bacen, derivada do crescente descasamento entre ativos e passivos cambiais, volatilidade essa que prejudica a análise, por parte dos agentes econômicos nacionais e internacionais, do resultado das operações de política monetária, função principal da autarquia.

Por meio dessa operação, o custo de carregamento das reservas internacionais e o resultado das operações de swap cambial efetuados no mercado doméstico são transferidos à União, por intermédio do Tesouro Nacional. Esses valores são calculados diariamente, sendo apurado o saldo a pagar ou a receber no último dia útil do semestre, o qual será liquidado financeiramente seguindo as mesmas regras estabelecidas para a transferência ou cobertura do resultado.

a) Equalização do custo de carregamento das reservas

O Bacen assume posição ativa em custo de manutenção das reservas, representado pela taxa de captação do passivo total, em contrapartida a uma posição passiva em variação cambial e juros das reservas internacionais. Como resultado, a equalização funciona como um instrumento de hedge cambial e de taxa de juros da autarquia, reduzindo a exposição do Bacen em moeda estrangeira e assegurando a cobertura do custo de manutenção das reservas.

O quadro abaixo demonstra a posição líquida do Bacen em moeda estrangeira, em 31.12.2008, ajustada pela posição assumida na equalização cambial:

Posição líquida em moeda estrangeira	495.354.909
Equalização cambial	(474.656.536)
Exposição em moeda estrangeira	20.698.373

Em relação à taxa de juros, o resultado obtido pelo Bacen nas operações de equalização cambial, tendo por base o saldo médio das reservas internacionais no período, foi 0,6% negativo, uma vez que o custo de captação, coberto pelo Tesouro, foi de 9,36%, ao passo que o resultado de juros (incluindo a marcação a mercado) das reservas internacionais, transferidas ao Tesouro, foi de 9,96%.

b) Equalização dos swaps cambiais realizados no mercado doméstico

O Bacen efetua, com o Tesouro Nacional, swap de características inversas a dos *swaps* cambiais realizados no mercado doméstico, alcançando um hedge perfeito, uma vez que os valores nocionais e as taxas são idênticos, entretanto, com posição inversa.

Com essa operação, os swaps cambiais realizados no mercado doméstico não apresentam exposição cambial ou de juros para o Bacen.

33.4 Análise do VaR

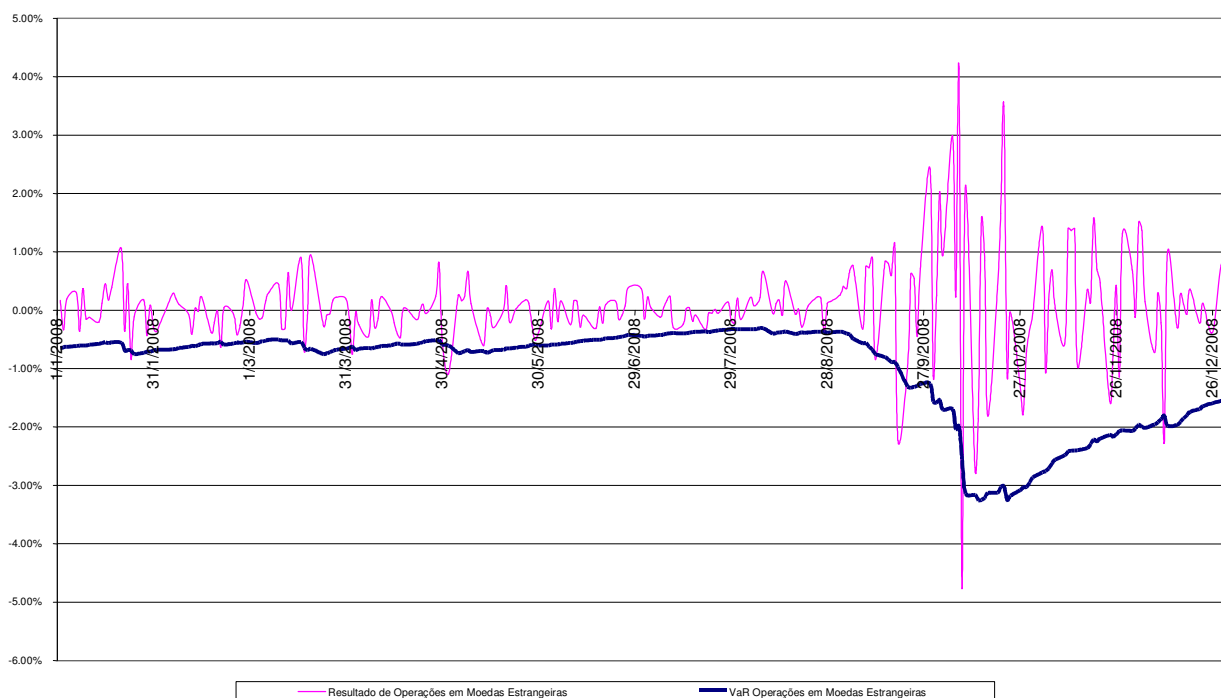
O Valor em Risco (VaR) fornece uma análise da sensibilidade do resultado que reflete a interdependência entre as variáveis de risco (ex. taxas de juros e câmbio). O Var do Bacen, foi calculado utilizando-se o modelo baseado no *Riskmetrics*, com confiança de 95% e a série histórica do resultado diário do Bacen.

Com o estabelecimento das operações de equalização cambial entre o Bacen e o Tesouro (nota 8.2.b), o cálculo do VaR foi afetado, uma vez que o resultado das operações de reservas internacionais (que configuram a maior parte do ativo em moedas estrangeiras) foi esterilizado por resultado de igual valor e sinal inverso nas operações em moeda local. Isso significa, em outras palavras, que o risco cambial das operações em moedas estrangeiras é assumido pelo Tesouro Nacional em base diária.

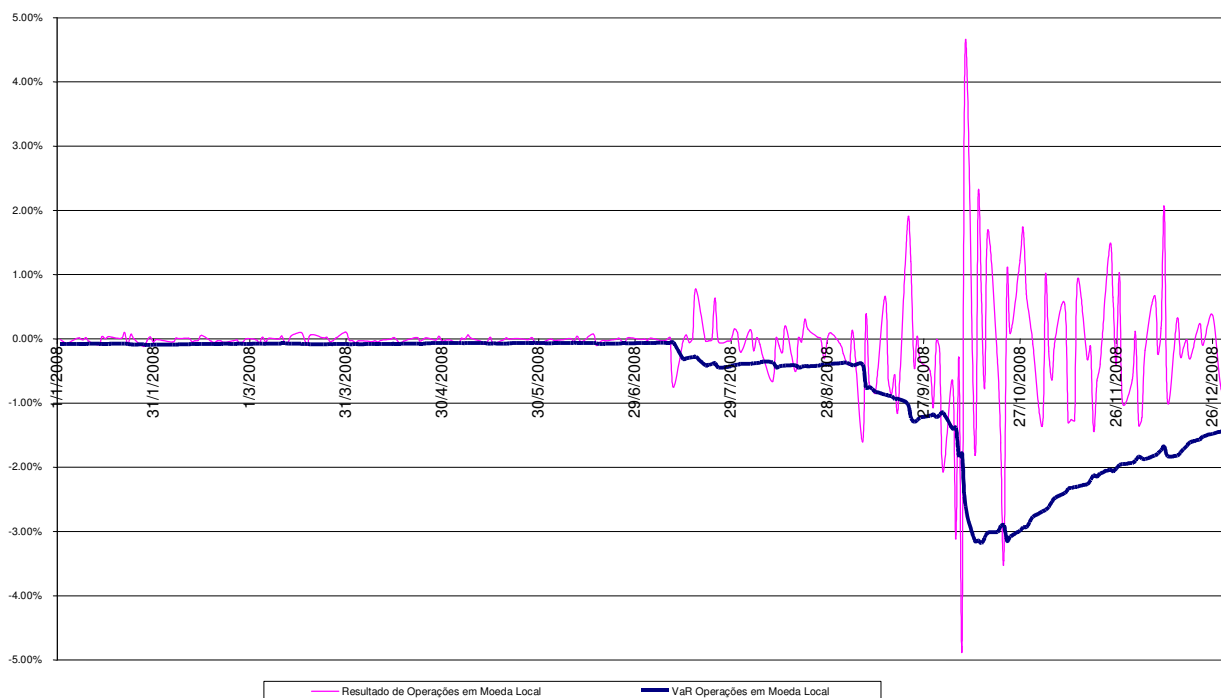
Entretanto, por problemas operacionais, a contabilização do resultado das operações de equalização cambial ocorreu com defasagem temporal até dia 15 de outubro de 2008, o que impossibilitou o cálculo correto do VaR até aquela data. A partir de então, tal contabilização passou a ocorrer diariamente, na mesma data do cálculo.

Uma vez que a contabilização do resultado das operações em moedas estrangeiras não foi afetada por tal defasagem e o resultado das operações em moeda local não sofreu distorções relevantes que inviabilizem o cálculo do VaR, apresentamos a seguir o VaR e o resultado dessas operações isoladamente.

Resultado Diário e VaR de Operações em Moedas Estrangeiras



Resultado Diário e VaR de Operações em Moeda Local



O Var diário das operações em moedas estrangeiras era, ao final de 2008, 1,56% do ativo total, escalado para 24,82% anuais, ou seja, com 95% de confiança o Bacen não apresentaria um prejuízo anual, com essas operações, maior do que 24,82% do seu ativo. Por outro lado, o VaR diário das operações em moeda local era, ao final de 2008, 1,47% do ativo total, escalado para 23,29% anuais, ou seja, com 95% de confiança o Bacen não apresentaria, com as operações em moeda local, um prejuízo anual maior do que 23,29% do seu ativo.

Dessa forma, o resultado das operações em moeda estrangeira (R\$153.333.313 positivo) e o resultado em moeda local (R\$138.581.736 negativo) observados no período são compatíveis com o nível de exposição ao risco de mercado da carteira do Bacen.

Vale mencionar que em 2008, face à crise financeira internacional e à volatilidade do mercado, ocorreram eventos extremos com as variáveis que afetaram a exposição ao risco de mercado da carteira do Bacen, notadamente com relação à taxa de câmbio. Dessa forma, caso o Bacen não constituísse um volume considerável de Reservas Internacionais, o País estaria muito mais sensível à depreciação cambial, o que poderia provocar resultados de magnitude absoluta superior aos observados, ainda que a exposição cambial nominal do balanço fosse menor.

34 - RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é aquele que surge da eventual dificuldade de negociação de papéis em um mercado secundário, em virtude de que este não possa absorver o volume que se deseja negociar sem que haja significativa alteração de preço.

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo garantir que o Bacen cumpra todos os compromissos financeiros assumidos. Para tanto, existe uma política de diversificação de vencimentos e também o estabelecimento de limites visando garantir que os títulos adquiridos possam ser negociados no mercado secundário sem provocar movimentos bruscos nos preços dos ativos. Em função dessas diretrizes, mesmo os títulos com vencimentos mais longos têm liquidez imediata.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

Tendo em vista as atribuições de autoridade monetária, que incluem o controle da liquidez do sistema financeiro, o Bacen não está sujeito às limitações decorrentes de descasamento entre ativos e passivos em moeda nacional.

c) Prazos de vencimento:

O quadro a seguir demonstra os prazos contratuais dos ativos e dos passivos em moedas estrangeiras do Bacen:

Em 31.12.2008

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
Ativos						
Disponibilidades	5.298.870	-	-	-	-	5.298.870
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	4.502.885	-	-	-	-	4.502.885
Compromisso de Revenda	14.835.068	10.404.202	-	-	-	25.239.270
Derivativos	24.247	7.024	-	-	-	31.271
Títulos	265.982	1.416.784	7.834.801	364.381.423	79.287.983	453.186.973
Créditos a Receber	-	5.549.053	5.438.419	-	-	10.987.472
Participação em Org. Fin. Internacionais (*)	-	-	-	-	11.070.364	11.070.364
Outros (*)	2.195.786	-	-	-	-	2.195.786
Total do Ativo (A)	27.122.838	17.377.063	13.273.220	364.381.423	90.358.347	512.512.891
Passivos						
Operações Contratadas a Liquidar	2.871.375	-	-	-	-	2.871.375
Depósitos de Instituições Financeiras	-	-	-	-	631	631
Compromisso de Recompra	13.919.806	241.763	-	-	-	14.161.569
Derivativos	96.217	6.345	-	-	-	102.562
Créditos a Pagar	154.274	5.642	14.804	12.235	1.298.906	1.485.861
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	11.219.310	11.219.310
Outros	988	-	-	-	-	988
Total do Passivo (B)	17.042.660	253.750	14.804	12.235	12.518.847	29.842.296
Posição líquida (A - B)	10.080.178	17.123.313	13.258.416	364.369.188	77.839.500	482.670.595

(*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificados no prazo ">5 anos"

Em 31.12.2007

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
Ativos						
Disponibilidades	4.261.705	-	-	-	-	4.261.705
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	11.211.292	2.359.496	-	-	-	13.570.788
Compromisso de Revenda	27.768.670	-	-	-	-	27.768.670
Derivativos	41.608	-	-	-	-	41.608
Títulos	5.424.080	8.703.574	6.200.991	231.820.316	50.173.796	302.322.757
Participação em Org. Fin. Internacionais (*)	-	-	-	-	8.556.444	8.556.444
Outros (*)	648.358	946.907	-	-	-	1.595.265
Total do Ativo (A)	49.355.713	12.009.977	6.200.991	231.820.316	58.730.240	358.117.237
Passivos						
Operações Contratadas a Liquidar	261.831	-	-	-	-	261.831
Depósitos de Instituições Financeiras	-	-	-	-	478	478
Compromisso de Recompra	27.766.297	-	-	-	-	27.766.297
Derivativos	77.437	-	-	-	-	77.437
Créditos a Pagar	6.175	8.410	5.161	12.810	1.004.583	1.037.139
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	8.615.362	8.615.362
Outros	1.316	-	-	-	-	1.316
Total do Passivo (B)	28.113.056	8.410	5.161	12.810	9.620.423	37.759.860
Posição Líquida (A - B)	21.242.657	12.001.567	6.195.830	231.807.506	49.109.817	320.357.377

(*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificados no prazo ">5 anos"

35 - RISCO OPERACIONAL

Risco operacional é o risco de perda financeira, dano à reputação ou incapacidade de se atingir os objetivos do negócio, resultante de uma ou mais causas de risco, originado por fatores humanos, processos ou sistemas falhos ou inadequados, ou eventos externos. Para a prevenção e controle desse risco, o Bacen possui sistemas de controles internos de acordo com as características de suas atividades, bem como regulamentos que estabelecem as competências de cada departamento e as atribuições de seus dirigentes (Regimento Interno e Manual de Organização Administrativa) e, ainda, normas que definem os critérios e procedimentos para todas as atividades da Instituição.

O cumprimento desses normativos e a observância dos sistemas de controle interno são acompanhados pela Auditoria Interna do Bacen, a quem cabe zelar pela regularidade dessas ações.

Adicionalmente, a cada semestre, os chefes de departamento da Instituição atestam a consistência dos controles internos referentes às operações sob sua responsabilidade, o que permite ao Diretor de Administração e ao Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira firmarem, em nome da Instituição, declaração de responsabilidade sobre seus controles internos à empresa de auditoria independente.

36 - PARTES RELACIONADAS

De acordo com a NIC 24 – Divulgação de Partes Relacionadas, o Bacen possui as seguintes instituições que se caracterizam como tal:

36.1. Governo Federal

O Bacen é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda - MF e integrante do Sistema Financeiro Nacional - SFN e, como tal, está sujeito às diretrizes do CMN, órgão deliberativo máximo do SFN. Ao CMN cabe estabelecer as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia, regular o funcionamento e a fiscalização das instituições financeiras e disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial, bem como aprovar os balanços e o sistema de contabilidade do Bacen.

O Presidente e Diretores do Bacen não possuem mandato fixo, sendo indicados pelo Presidente da República e aprovados pelo Congresso Nacional.

O orçamento de despesas de manutenção do Bacen é aprovado pelo Congresso Nacional e sua execução financeira deve observar os limites estabelecidos pelo Poder Executivo.

Todas as operações entre o Bacen e o Tesouro Nacional são regidas por disposições constitucionais e legais, sendo as principais a seguir enumeradas:

a) Depósitos à Ordem do Governo Federal:

As disponibilidades de caixa do Governo Federal são depositadas no Bacen (Conta Única do Tesouro Nacional), possuem livre movimentação e são remuneradas pela taxa média da rentabilidade dos títulos públicos federais existentes em carteira do Bacen (nota 10), excluído o resultado da marcação a mercado. Em 2008 a rentabilidade foi de 13,20% (12,65% em 2007).

b) Resultado do Bacen:

O resultado positivo apurado pelo Bacen, após a constituição ou reversão de reservas, constitui obrigação do Bacen para com a União, devendo ser transferido até o 10º dia útil após a aprovação das demonstrações financeiras pelo CMN. Se negativo, esse resultado constitui crédito do Bacen frente à União, devendo ser pago até o 10º dia útil do ano subsequente ao da aprovação das demonstrações financeiras. Em ambas as situações, tais valores devem ser corrigidos pelos mesmos índices aplicados à conta Depósitos à Ordem do Governo Federal, até a data da efetiva transferência ou cobertura (notas 10).

c) Equalização cambial:

Por meio da Lei 11.803/2008, foi implementada a operação de equalização cambial, a qual tem como objetivos principais dar maior transparência aos resultados das operações da autoridade monetária e reduzir a volatilidade do resultado do Bacen, derivada do crescente descasamento entre ativos e passivos cambiais, volatilidade essa que prejudica a análise, por parte dos agentes econômicos nacionais e internacionais, do resultado das operações de política monetária, função principal da autarquia. Os valores e características dessas operações estão descritos na nota 8.2.

d) Repasse do Tesouro Nacional:

O Bacen utiliza recursos repassados pelo Governo Federal para o pagamento de parte de suas despesas administrativas.

e) Pagamento de ações judiciais:

Os pagamentos decorrentes de ações judiciais em que a União e suas autarquias sejam parte vêm sendo centralizados, ficando o pagamento sob responsabilidade dos juízos competentes, a quem cabe requisitar autorização orçamentária e financeira, não sendo utilizados recursos do Bacen para tanto (notas 18.2 e 21.1).

f) Utilização de títulos como instrumento de política monetária:

O Bacen utiliza títulos de emissão do Tesouro Nacional para efetuar a política monetária. Todas as compras e vendas de títulos que ocorrem entre o Bacen e o Tesouro Nacional são efetuadas a preço de mercado.

g) Prestação de serviços na colocação de títulos:

O Bacen operacionaliza a colocação de títulos da dívida no mercado financeiro, cabendo, entretanto, ao Tesouro Nacional a definição de características, preço e prazo dos papéis colocados.

O quadro a seguir apresenta as principais operações ocorridas no período entre o Bacen e o Governo Federal:

	2008	2007
Conta Única do Tesouro Nacional		
Saldo inicial	275.843.164	226.047.319
(+) remuneração	28.203.499	27.678.028
(+/-) depósitos/saques	(52.079.062)	22.117.817
(+) transferência de resultado positivo	3.249.125	-
Saldo final	255.216.726	275.843.164
Títulos de emissão do Tesouro Nacional		
Saldo inicial	359.335.362	303.860.298
(+/-) emissão líquida/resgate líquido	87.692.351	24.122.195
(+) remuneração	47.554.922	37.420.141
(+/-) ajuste a valor justo	2.158.432	(6.067.272)
Saldo final	496.741.067	359.335.362
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional		
Saldo inicial	17.346.831	14.284.589
(+) remuneração	903.722	1.336.467
(-) coberturas	(18.250.553)	(46.615.196)
(+) resultado negativo a ser coberto	-	48.340.971
Saldo final	-	17.346.831
Resultado a transferir ao Tesouro Nacional		
Saldo inicial	-	-
(+) remuneração	73.242	-
(-) transferências	(3.249.125)	-
(+) resultado positivo a ser transferido	13.351.678	-
Saldo final	10.175.795	-
Equalização Cambial		
Saldo inicial	-	-
(+) ajustes	(126.617.756)	-
(+/-) transferências para crédito a pagar (receber)	126.617.756	-
Saldo final	-	-
Crédito a receber decorrente de resultado de equalização cambial		
Saldo inicial	-	-
(+) remuneração	2.775.861	-
(+) resultado de equalização cambial	44.798.256	-
(-) recebimentos	(47.574.117)	-
Saldo final	-	-
Crédito a pagar decorrente de resultado de equalização cambial		
Saldo inicial	-	-
(+) remuneração	-	-
(+) resultado de equalização cambial	171.416.012	-
Saldo final	171.416.012	-
Repasso do Orçamento Geral da União	1.042.519	520.819

36.2. Centrus

A Centrus é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, e tem como objetivo complementar os benefícios de aposentadoria e pecúlio assegurados pela previdência social pública (nota 21.2). O Bacen é patrocinador da Centrus e em função disso ocorreram as seguintes transações entre as entidades:

	2008	2007
Recursos administrados pela Centrus		
Saldo inicial	1.784.227	1.735.642
(+/-) ganhos/perdas atuariais	(473.920)	328.489
(-) recebimentos	(610.909)	(490.292)
(+) juros	242.966	210.388
Saldo final	942.364	1.784.227
Superavit Atuarial		
Saldo inicial	3.093.868	2.153.735
(+/-) ganhos/perdas atuariais	(1.215.477)	596.956
(+) contribuições	1.079	13.728
(+) juros	603.916	329.449
Saldo final	2.483.386	3.093.868
Reservas matemáticas a integralizar		
Saldo inicial	-	1.093.020
(+) devolução parcial	-	459
(+) juros	-	127.796
(-) baixa	-	(1.220.816)
(-) recebimento	-	(459)
Saldo final	-	-
Pagamento de taxa de administração	5.231	18.984

As principais variações observadas no período são decorrentes das perdas atuariais reconhecidas em função dos efeitos do aumento do valor dos benefícios concedidos, bem como da redução das alíquotas, tanto do patrocinador quanto dos participantes, para 0%.

36.3. Casa da Moeda do Brasil - CMB

A CMB é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, e tem como atividades preponderantes a fabricação, em caráter de exclusividade, de papel-moeda e moeda metálica e a impressão de selos postais e fiscais federais.

O estatuto social da CMB estabelece que a sua administração será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que no Conselho de Administração existe um membro indicado pelo Bacen.

Em 2008, o Bacen efetuou aquisições de cédulas e moedas que totalizaram um dispêndio de R\$479.427 (R\$391.562 em 2007).

36.4. Fundo de Pensão dos Empregados da Casa da Moeda do Brasil - Cifrão

O Cifrão, instituído pela Casa da Moeda do Brasil, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tendo por objetivo primordial instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário aos funcionários da CMB. Não existe nenhuma transação entre o Bacen e o Cifrão.

36.5. Reserva para o Desenvolvimento Institucional do Banco Central do Brasil - Redi-BC

Os recursos da Redi-BC destinam-se ao custeio da execução de projetos relevantes e essenciais voltados para o funcionamento e desenvolvimento institucional e que visem à implementação das ações definidas no âmbito do planejamento estratégico. Em 2008, a Redi-BC desembolsou R\$71.988 (R\$53.586 em 2007) para o Bacen e o reembolsou em R\$913 (R\$777 em 2007) a título de taxa de administração.

36.6. Fundo de Assistência ao Pessoal – FASPE

O Faspé é um fundo contábil criado para gerir recursos destinados à manutenção dos benefícios de saúde dos funcionários do Bacen. Foi criado pela Lei 9.650, de 27 de maio de 1998, que determina que seus recursos serão compostos por dotações orçamentárias do Bacen e contribuição mensal dos participantes, sendo as contribuições do Bacen equivalentes à receita prevista com a contribuição dos participantes. Prevê também que, na ocorrência de déficit no sistema, o Bacen poderá utilizar fonte de recursos disponível para sua cobertura.

Em 2008, o Bacen desembolsou R\$55.126 (R\$43.505 em 2007) a título de contribuição para o Faspé.

36.7. Diretoria e administradores

O Bacen possui oito Diretores (incluindo o Presidente), um Secretário Executivo, um Procurador-Geral e trinta e sete Chefes de Unidades que ocupam funções estratégicas. O Bacen não efetua empréstimos aos membros de sua diretoria ou aos seus servidores, e os benefícios pagos incluem salários, encargos sociais, auxílio-moradia, assistência médica e auxílio alimentação. Para os Chefes de Unidade e para os Diretores que são também funcionários da Instituição, o Bacen também é responsável pelo pagamento de aposentadoria. Os salários e benefícios são instituídos por lei, não havendo qualquer vinculação entre estes e o desempenho financeiro do Bacen.

Em 2008, a remuneração total (incluindo salários, benefícios e encargos) dos membros da Diretoria foi de R\$2.425 (R\$2.010 em 2007) e do Secretário Executivo, Procurador-Geral e Chefes de Unidades foi de R\$14.379 (R\$9.463 em 2007).

37 - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

a) Impacto e o custo fiscal das operações - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º:

O parágrafo único do art. 8º da Lei 4.595/64, com a redação dada pelo Decreto-Lei 2.376/87, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal:

“Art 7º O resultado positivo do Banco Central, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central e será consignado em dotação específica no orçamento.”

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória 2.179-36, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo CMN.

Assim, temos que:

- I - o resultado do Bacen considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III - tais resultados são contemplados no Orçamento Fiscal à conta do Tesouro Nacional.

O Bacen apresentou resultado positivo de R\$3.805.559 no 3º trimestre e de R\$6.367.094 no 4º trimestre, totalizando um resultado positivo de R\$10.172.653 no 2º semestre de 2008, que, após a realização de reservas, será transferido ao Tesouro Nacional até o 10º dia útil do exercício subsequente à sua aprovação pelo CMN. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Bacen apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional (entre as quais a Comissão de Assuntos Econômicos, a de Finanças e Tributação e a de Orçamentos Públicos), avaliação do cumprimento dos

objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu, no 3º trimestre de 2008, o montante de R\$6.832.276 e no 4º trimestre R\$6.919.676 (R\$13.751.952 no semestre).

c) Custo da manutenção das reservas cambiais - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Bacen. Esse cálculo era efetuado pela média dos saldos diários até a implementação da Lei 11.803/2008. A partir das determinações desse dispositivo legal, o cálculo passou a ser efetuado diariamente, não utilizando mais os saldos médios.

Em 31.12.2008, os títulos soberanos representavam 97,4% do total das reservas, conforme divulgado na Nota para Imprensa do Setor Externo (quadro 47), disponível no sítio do Bacen na internet (www.bcb.gov.br).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(R\$ mil)
3º Trimestre/2008	341.475.852	20,86%	3,13%	17,73%	60.549.968
4º Trimestre/2008	454.076.744	24,44%	2,35%	22,09%	100.319.817
Total do semestre					160.869.785

As reservas internacionais apresentaram rentabilidade positiva de 20,86% no 3º trimestre e de 24,44% no 4º trimestre de 2008, já considerando a variação negativa do Real frente as principais moedas que compõem as reservas internacionais no período. Excluído o custo de captação desta Autarquia, o resultado líquido das reservas foi positivo em 17,73% (R\$60.549.968) e 22,09% (R\$100.319.817), nos 3º e 4º trimestres, respectivamente.

d) Rentabilidade da carteira de títulos, destacando os de emissão da União - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

Títulos da União	Receitas	Despesas	Resultado
3º Trimestre/2008	13.061.585	-	13.061.585
4º Trimestre/2008	13.340.384	-	13.340.384
Total do Semestre	26.401.969	-	26.401.969

Presidente: Henrique de Campos Meirelles

Diretores: Alvir Alberto Hoffmann, Alexandre Antonio Tombini, Anthero de Moraes Meirelles, Antonio Gustavo Matos do Vale, Mario Gomes Torós, Mário Magalhães Carvalho Mesquita, Maria Celina Berardinelli Arraes.

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Jefferson Moreira

Contador – CRC-DF 7.333



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Presidente e aos Diretores do
Banco Central do Brasil
Brasília - DF

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Central do Brasil (“Bacen”) levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas. A Administração do Bacen é responsável pela elaboração e pela correta apresentação dessas demonstrações financeiras que, conforme discutido na Nota Explicativa nº 2, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIFs”) conforme determinado pelo Conselho Monetário Nacional. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base no resultado de nossos exames.
- 2 Nossos exames foram executados de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil bem como em observância das normas internacionais de auditoria. Essas normas requerem que o planejamento e a execução de nossos exames sejam suficientes para fornecer uma segurança razoável quanto à inexistência de erros materiais nas demonstrações financeiras. Nossos exames compreenderam a aplicação de testes, com base em amostras, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações financeiras. Nossos exames incluíram ainda a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bacen em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações e dos seus fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIFs”).

- 4 Conforme divulgado nas Notas Explicativas nº 8.2 (b) e 29, no exercício de 2008, foi contratada operação de equalização cambial, a qual tem como objetivo principal reduzir a volatilidade dos resultados apurados pelo Bacen decorrente do crescente descasamento entre ativos e passivos cambiais. A operação possui como contraparte a União e está suportada na Medida Provisória nº 435/08, convertida na Lei nº 11.803, em 5 de novembro de 2008. Portanto, o resultado do Bacen referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não contém os efeitos da referida transação.
- 5 Nossos exames foram executados com o propósito de formar uma opinião a respeito das demonstrações financeiras do Bacen, consideradas em seu conjunto. As informações suplementares incluídas na Nota Explicativa nº 37, não são informações requeridas pelas NIIFs, mas estão sendo apresentadas em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal. Essas informações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 acima, e em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos materiais em relação às demonstrações financeiras consideradas em seu conjunto.

19 de fevereiro de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-DF

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, is written over the printed name and title of the auditor.

Ricardo Anhesini Souza
Contador CRC 1SP152233/O-6-S-DF